



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA - 2024

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA

1.1 Nome completo e oficial da unidade: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro		1.2 CNPJ: 04.809.688/0001-06
1.3 Sigla: UENF	1.4 UO/UG: 40450/ 404500	1.5 Gestão: 00004
1.6 Natureza Jurídica: Fundação Estadual de Direito Público	1.7 Vinculação Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	
1.8 Endereço: Av. Alberto Lamego, 2000 Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes RJ		CEP: 28013-602
Telefones: (22) 2739-7002 – (22) 2739-7003 – (22) 2739-7006		1.9 Página Institucional na Internet: www.uenf.br
1.10 Norma de Criação: Lei n.º 1.740 de 08/11/1990 e Lei Complementar n.º 99, de 23/10/2001.		
1.11 Objetivos da Unidade: Buscar gerar e difundir conhecimento em todos os campos do saber fundamental e aplicado, e ainda: <ul style="list-style-type: none">a) Realizar pesquisa e estimular atividades criadoras nas ciências e nas artes;b) Ministrando ensino em níveis de graduação e pós-graduação, formando profissionais e especialistas; ec) Estender o ensino e a pesquisa à comunidade mediante cursos, transferência de conhecimentos e tecnologia e prestação de serviços especiais.		
1.12 Norma que estabelece a estrutura Orgânica no período de gestão sob exame: Lei n.º 3.685/01 c/c Decreto n.º 30.672/02		

1.13 Função de Governo Predominante: Educação	1.14 Situação da Unidade: Unidade Gestora Executora, em funcionamento.
---	--

1 ATOS DE GESTÃO

1.1 Natureza Jurídica e Cadastro dos Responsáveis

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro é uma Fundação de Direito Público Estadual, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo como atividade principal a educação superior nos níveis de graduação e pós-graduação, observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, realizando ainda atividades na área da veterinária, por meio do Hospital Veterinário, mantido no Campus Universitário.

A Lei nº 1740, de 08 de novembro de 1990, sancionada pelo Governador Moreira Franco, autorizou a criação da Universidade, dotada de personalidade jurídica de direito público, sendo observados os princípios de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com funções de ensino, pesquisa e extensão.

A UENF foi criada a partir do Decreto nº 16.357, de 27 de fevereiro de 1991, organizada na forma de Fundação e baseada no Plano Orientador elaborado por Darcy Ribeiro, com a missão de dotar o Estado do Rio de Janeiro de uma Universidade capaz de operar nas fronteiras do conhecimento e de promover o desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense tendo, ainda, como diferencial, o corpo docente formado por 100% (cem por cento) de doutores com dedicação exclusiva. O Decreto aprovou e apresentou, na forma de anexo, o 1º Estatuto da Universidade.

Em 1993 foi efetivamente implantada e deu início as atividades acadêmicas com a realização do primeiro vestibular.

A Lei nº 3685, de 23 de outubro de 2001, sancionada pelo Governador Anthony Garotinho, dispôs sobre a estrutura básica da UENF, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, estabelecendo os principais órgãos que compõem a estrutura regimental, a ser definida em Estatuto e Regimento Interno. A Lei ainda definiu, em seus anexos, os cargos do Quadro Permanente de Pessoal e do Quadro dos Cargos em Comissão. Nova redação dada pela Lei 4.152/2003 estabeleceu que os servidores concursados passassem a ser submetidos ao regime estatutário.

A Lei Complementar nº 99, de 23 de outubro de 2001, dispôs sobre a área de atuação da UENF e estabeleceu como objetivos institucionais ministrar o ensino de graduação e pós-graduação, promover cursos de extensão universitária e desenvolver a pesquisa, as ciências, a tecnologia e a cultura, podendo, também, prestar serviços técnicos à comunidade e a instituições públicas ou privadas.

O Decreto nº 30.672, de 18 de fevereiro de 2002, aprovou o Estatuto da Universidade, indicando objetivos, funções, organização e administração. Determinou ainda composição e atribuições dos conselhos, dos órgãos deliberativos, dos órgãos executivos, dos centros, dos laboratórios e das coordenações de cursos, além das disposições gerais. Até então era mantida e gerida pela Fundação Estadual do Norte Fluminense – FENORTE. A partir no Novo Estatuto passou a gozar de autonomia patrimonial, financeira, administrativa, didático-científica e disciplinar. O Estatuto sofreu pequenas alterações pelos Decretos nº 31.564/2002, 43.011/2011 e 44.135/2013, Portaria Reitoria nº 15/2016 e Resolução CONSUNI 04/2018.

A Lei 4.800, de 29 de junho de 2006, sancionada pela Governadora Rosinha Garotinho, dispôs sobre a reestruturação do quadro de pessoal da UENF, estabelecendo forma e requisitos para investidura, descrição de cargos, níveis de carreira, formas de progressão, avaliação, verbas remuneratórias, benefícios e gratificações, entre outros.

Na Resolução CONSUNI nº 005, de 06 de julho de 2006, o Conselho Universitário aprovou o Regimento Interno da UENF, explicitando toda a organização administrativa. Alterada posteriormente pelas Resoluções CONSUNI nº 01/2008, 05, 06 e 07/2011, que trataram sobre a criação e estruturação de novos órgãos internos. A Resolução CONSUNI nº 01/2011 aprovou o Regimento Interno do próprio Conselho Universitário. Todas as Resoluções do CONSUNI podem ser verificadas em: <http://uenf.br/reitoria/legislacao/resolucoes/>.

No exercício de 2016, a Lei 7.237/2016 tornou extinta a Fundação Estadual do Norte Fluminense – FENORTE, transferindo para a UENF suas atribuições, estrutura, patrimônio, recursos financeiros e orçamentários, além de todos os seus direitos, créditos e obrigações decorrentes de lei, ato administrativo ou contratos, convênios e demais ajustes.

Atualmente a Universidade possui 875 servidores concursados, sendo 324 professores com doutorado e dedicação exclusiva. São 03 Pró-Reitorias (Extensão, Graduação e Pós-Graduação), 04 Centros de Ciências nas áreas de Biociências e

Biotecnologia (CBB), Ciência e Tecnologia (CCT), Ciências Humanas (CCH) e Ciências e Tecnologia Agropecuárias (CCTA), Diretoria Geral de Administração, Prefeitura do Campus, Diretoria de Informação e Comunicação e Agência de Inovação.

Não ocorreu alteração estatutária na UENF relativa ao exercício de 2024, não sendo modificada sua formação ou estrutura.

Em cumprimento a Resolução CGE n.º 70/2020, foi elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria (PLANAT) para o exercício de 2024 com o objetivo de planejar as atividades a serem desenvolvidas ao longo do exercício e permitir posterior acompanhamento com verificação dos itens realizados e aferição do cumprimento dos objetivos propostos.

O PLANAT considerou o conteúdo a ser contemplado neste Relatório Anual de Auditoria (RAA) que compõe a prestação de contas anual dos ordenadores de despesa, conforme indicado pelo Tribunal de Contas no Modelo 3A da Deliberação n.º 278/17.

O PLANAT foi encaminhado à Auditoria Geral do Estado em 20/12/2023, por meio do processo SEI-26-0009/006257/2023, sendo acatado na CGE/RJ no mesmo dia e devolvido à UENF para implementação em 22/01/2024.

Em janeiro/2025 foi elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria (RANAT), com o fim de avaliar o cumprimento do Plano de Atividades, constatando percentual de atingimento de aproximadamente 70% do planejado.

Para fins de elaboração deste Relatório Anual de Auditoria (RAA) e apresentação do resultado dos exames realizados na Prestação de Contas Anual de Gestão – PCA, do exercício de 2024, foi considerado o disposto na Lei n.º 287/79, no artigo 5º do Decreto n.º 46.237/2018, na Deliberação TCE-RJ n.º 278, 24 de agosto de 2017 e na Resolução CGE n.º 223, de 23 de junho de 2023.

Ressaltamos que a UENF não foi selecionada, por meio da Portaria SGE n.º 12/2024, para constituir e encaminhar a PCA para a Egrégia Corte de Contas para fins de instrução e julgamento, conforme dispõe o artigo 4º da Deliberação TCE/RJ n.º 278/2017.

O escopo do trabalho de auditoria foi definido pelo Modelo 3A da Deliberação TCE-RJ n.º 278/2017

RESPONSÁVEIS						
		DATA DA NOMEAÇÃO E PERÍODO DE OCUPAÇÃO DO CARGO NO EXERCÍCIO			DESIGNAÇÃO P/ ORDENADOR DESPESA	
	CARGO	DATA D.O.	INÍCIO	FIM	DATA D.O	A CONTAR
Rosana Rodrigues	Reitora	02/01/24	01/01/24	31/12/24	02/01/24	01/01/24
Fábio Lopes Olivares	Vice-Reitor	02/01/24	01/01/24	31/12/24	05/01/24	01/01/24
Juraci Aparecido Sampaio	Pró-Reitor Graduação	05/01/24	01/01/24	31/12/24	05/01/24	01/01/24
Maria Cristina Canela Gazotti	Pró-Reit Pesquisa e Pós Grad	05/01/24	01/01/24	31/12/24	05/01/24	01/01/24
Milton Masahiko Kanashiro	Pró-Reit de Assuntos Comunitários	05/01/24	01/01/24	31/12/24	05/01/24	01/01/24
Déborah Guerra Barroso	Pró-Reitor de Extensão	05/01/24	01/01/24	31/12/24	05/01/24	01/01/24
Pedro César Costa Soares	Diretor Geral Administração	23/05/17	01/01/24	31/12/24	05/01/24	01/01/24

Eliane E. S. Dias de Freitas	Gerente Financeiro	11/09/17	01/01/24	31/12/24	-	-
Gina Costa de Almeida Sanguedo	Assessora de Contabilidade	14/08/19	01/01/24	31/12/24	-	-
Marcos André Hauaji Leal	Auditor Interno	03/09/19	01/01/24	31/12/24	-	-
Francisco de Oliveira Balbi Júnior	Gerente de Recursos Humanos	10/02/17	01/02/17	31/12/24	06/11/24	06/11/24
Marilena Coelho de Azevedo	Gerente de Patrimônio	25/08/23	01/08/23	31/12/24	-	-
Sérgio Luís Cardoso	Coordenador de Curso	19/03/24	19/03/24	31/12/24	29/11/24	27/11/24
Rogério Almeida Ribeiro de Castro	Diretor da Prefeitura da UENF	05/01/24	01/01/24	31/12/24	05/01/24	01/01/24

A Prestação de Contas contém Cadastro de Responsáveis, para todos os servidores listados acima, não sendo observado erro no preenchimento dos cadastros.

1.2 Determinações e/ou Recomendações exaradas pelo TCE-RJ e pela CGE-RJ

A Universidade ainda não recebeu as determinações ou recomendações relativas ao exercício anterior, tanto do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - TCE/RJ quanto da Controladoria Geral do Estado – Auditoria Geral do Estado – AGE/CGE/RJ.

As determinações e recomendações do TCE/RJ são relativas à atuação da Colenda Corte de Contas em pontos específicos, determinadas por inspeções ordinárias e extraordinárias, sendo que o voto direcionado aos gestores vem sendo atendidos e avaliados pela referida Corte.

As determinações e recomendações da Auditoria Geral do Estado são exaradas no Sistema de Auditoria – SIAUDI-RJ, de acordo com o Decreto n.º 48.329/2023 e Resolução CGE n.º 187/2023.

1.3 Manutenção da documentação no arquivo da UENF ou entidade de origem

Com o advento do SEI os arquivos no Governo do Estado do Rio de Janeiro ficaram mais práticos e simples. Hoje, com o SEI é possível manter o processo aberto ou arquivado no órgão de origem quanto naquele onde os atos estão acontecendo.

Os processos físicos da Universidade estão todos sendo digitalizados para Arquivo Eletrônico, considerando um acesso rápido e seguro às informações.

A Universidade, relativo ao exercício de 2024, não concedeu auxílio ou subvenções através de termo de colaboração e fomento.

1.4 Documentos integrantes da PCA – compatibilidade com a Deliberação TCE/RJ nº 278/17.

Documentos apresentados no processo em atendimento a Deliberação TCE-RJ 278/17:
Ofício de encaminhamento assinado pelo Reitor da UENF

Relação dos Responsáveis, conforme modelo I desta Deliberação (com publicações das nomeações e designações de Ordenadores de Despesa)
Balancete Analítico evidenciando o saldo inicial, os créditos e débitos e o saldo final em 31/12
Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo XV da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Balanço Orçamentário – Anexo XII da Lei 4.320/64, conforme MCASP vigente e quadros da execução RPP e RPNP.
Balanço Financeiro – Anexo XIII da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Balanço Patrimonial – Anexo XIV da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente e Demonstrativos em anexo.
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo XVIII da Lei 4.320/64, de acordo com MCASP vigente.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, na forma estabelecida no MCASP.
Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei 4.320/64
Quadro Auxiliar das Disponibilidades Financeiras, conforme Modelo 2 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Conciliação, Quadros I e II, conf. Modelo 35 da Delib. TCE-RJ 278/17 e respectivos Extratos Bancários.
Relatório do Responsável pelo Setor Contábil, conforme Modelo 4 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Demonstrativo das Responsabilidades Não Regularizadas, conforme Modelo 5 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Demonstrativo das Contribuições (servidores e patronal) devidas e efetivamente repassadas ao RPPS - Mod. 06.
Demonstrativo das Contribuições (servidores e patronal) devidas e efetivamente repassadas ao RGPS – Mod. 07.
Quadro Resumo da Dívida Fundada, conforme Modelo 8, da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 9 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 10 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação de Restos a Pagar, conforme Modelo 11 da Deliberação TCE-RJ 278/17.
Relação dos Restos a Pagar processados cancelados, contendo as respectivas justificativas, conforme Modelo 43
Relatório elaborado pela Unidade de Controle Interno, considerando o conteúdo de referência previsto no Modelo 3 ^a
Lei de criação, estatuto da Universidade e alterações
Cópia das Atas de Reunião dos Órgãos Colegiados

1.5 Destaques do Exercício de 2024

Apresentamos a seguir algumas, dentre várias, atividades de responsabilidade ou participação da UENF no exercício de 2024 que tem o objetivo de demonstrar que a mesma vem cumprindo o seu papel junto à sociedade do Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, exercendo sua atividade fim em consonância pela qual foi criada. Textos obtidos da Assessoria de

Projeto da UENF ajuda meninas da periferia a ingressar no ensino superior

Um projeto de inclusão social coordenado pela professora Maria Priscila Pessanha de Castro, do Laboratório de Ciências Físicas da UENF (LCFIS), está fazendo a diferença entre meninas da periferia do município de Campos. De um total de nove estudantes de escolas públicas do interior de Campos dos Goytacazes, quatro conseguiram aprovação em universidades, sendo duas na UENF. Intitulado “*ArduiNas: Meninas no controle de práticas experimentais das Ciências Exatas e da Terra*”, o projeto foi um dos contemplados no último edital da Faperj “Meninas e Mulheres na Ciência”.

Devido ao sucesso do projeto, a professora Priscila foi homenageada na segunda-feira, 19/02/24, durante evento realizado pela Faperj no Auditório da Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro. Representando todas as coordenadoras de projetos aprovados no Edital “Meninas e Mulheres na Ciência”, a professora da UENF contou sua experiência como coordenadora do projeto, que vem motivando meninas em idade escolar a seguirem carreiras científicas e tecnológicas. Na ocasião, Priscila afirmou que o projeto — desenvolvido em duas escolas estaduais de Travessão e Poço Gordo — é o mais gratificante de sua vida como educadora.

— São comunidades marcadas por desafios como baixa renda, violência doméstica e alto índice de evasão escolar. Meninas que receberam bolsas de pré-iniciação científica como Jovens Talentos e que nem vislumbravam em suas vidas ter uma formação universitária puderam discutir temas como emancipação feminina e Física. Como resultado, elas se empoderaram, fizeram o Enem e temos algumas aprovadas em universidades, inclusive públicas — disse.

Desenvolvido no Colégio Estadual Coronel Nelson Pereira Rebel, em Travessão, e no Colégio Estadual Coronel Francisco da Motta Vasconcelos, em Poço Gordo, o projeto ArduiNas atendeu, na categoria Jovens Talentos, nove bolsistas, além de dois bolsistas de Iniciação Científica e três bolsistas de Treinamento e Capacitação Técnica, professores das escolas.

Atuaram no projeto, como bolsistas Jovens Talentos, nove meninas na faixa etária dos 16 aos 18 anos de idade, todas moradoras destas localidades. Duas bolsistas foram aprovadas para o curso de Química da UENF e uma para o curso de Telecomunicações do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF).

— À medida que avançávamos com os trabalhos, elas se empoderavam e percebiam que poderiam ser capazes de prestar o Enem e entrarem em uma universidade. Estas meninas, inicialmente, não vislumbravam carreira universitária. Muitas delas não tinham conhecimento que podiam ingressar em uma universidade pública e gratuita e não sabiam a dimensão da transformação social que a universidade pública proporcionaria na vida delas. Espero que tenhamos várias edições deste edital para contemplar várias meninas — afirma Priscila.

Segundo Priscila, o projeto trabalhou com duas frentes: primeiro, o debate sobre gênero, com a colaboração da professora Elis Miranda, da Universidade Federal Fluminense (UFF), e depois foi utilizada a plataforma Arduino para elaboração de experimentos de baixo custo para a discussão de conceitos de Física.

— O projeto tinha como um dos objetivos que as bolsistas de Jovens Talentos e Iniciação Científica se tornassem vetores a fim de propagar os conhecimentos adquiridos em diversos ambientes, como por exemplo: sala de aula e feiras de ciência. Nestes espaços elas apresentavam todo material didático produzido pelo grupo durante o desenvolvimento do projeto — conta a professora.

A bolsista Marcelly Sales ingressou no curso de Química da UENF incentivada pelo projeto ArduiNas. Ela conta que, desde pequena, sempre gostou da área de Exatas, mas nunca teve o incentivo para levar à frente os seus sonhos. Tudo mudou quando ela conheceu o projeto ArduiNas, no terceiro ano do ensino médio, através de seu professor de Física, Wellington.

— Sempre escutei que ser astronauta, física, trabalhar dentro de laboratório não é coisa de mulher, que mulher nasceu apenas para ser professora ou dona de casa. No projeto, me mostraram que muitas mulheres atuam sim na área de Exatas. A Maria Priscila mesmo é uma grande inspiração para mim. Então, decidi seguir esta área. A escolha do curso foi difícil, mas sempre gostei da área de laboratório e materiais, por isso decidi fazer Química.

Escolhi a UENF por ver que uma universidade pública pode proporcionar grandes oportunidades para nossa sociedade — diz.

A bolsista Thalia Angelino dos Santos também ingressou no curso de Química da UENF por incentivo do projeto ArduíNas.

— O projeto ArduíNas foi um grande incentivador para o meu ingresso para a UENF, despertando minha curiosidade e motivando aprender mais sobre o mundo das Exatas, da Química, da Física e me impulsionando a aprofundar meus estudos e alcançar seus objetivos profissionais como sempre sonhei — afirma.

Ambas estudantes estiveram presentes no evento do dia 20 de fevereiro, assim como os dois bolsistas de TCT, Wellington da Costa e Beatriz Coutinho, do Colégio Estadual Nelson Pereira Rebel no distrito de Travessão. Na ocasião, Marcellly Salles foi convidada a relatar sua experiência como bolsista do projeto.

UENF sedia primeira Exposição Nacional de Orquídeas de Campos

A primeira Exposição Nacional de Orquídeas de Campos dos Goytacazes acontecerá entre os dias 5 e 7 abril de 2024, no Centro de Convenções da UENF. A organização é do Projeto de Extensão das Orquídeas e da Orquidecampos (Associação Orquidófila de Campos). O evento será aberto à população.

De acordo com uma das organizadoras da exposição, a professora do Laboratório de Fitotecnia do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (LFIT/CCTA), Virginia Silva Carvalho, o objetivo do evento é reunir orquidófilos e demais interessados no cultivo e produção de orquídeas. Haverá venda de plantas com participação de Orquidários comerciais do Espírito Santo, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

— As exposições de orquídeas envolvem mostra de plantas, julgamento e premiações. No dia 06/04/2024 pela manhã, terá um curso básico sobre orquídeas. À tarde, terá um curso sobre introdução ao cultivo da orquídea *Vanilla*, que está fazendo bastante sucesso atualmente — conta.

Vale lembrar que a baunilha é retirada de um tipo de orquídea. A fruta da orquídea seca produz uma fava, cheia de sementinhas. A fava e suas sementes concentram intenso aroma da flor e podem ser consumidos sem restrição, adicionando sabor poderoso aos alimentos e aroma agradável em cosméticos.

Além dos cursos, o evento também terá mostra de artesanato campista, praça de alimentação e uma exposição de quadros da artista Heloísa Raposo.

— Como uma prévia da exposição, eu irei ministrar um curso prático sobre o cultivo de orquídeas nas próximas segundas-feiras, dias 18 e 25 de março das 9h às 12h, no Orquidário Gustavo Denarde Nogueira da UENF, que funciona na área das Casas de Vegetação, próximo ao CCTA/UENF. O orquidário é aberto ao público todas as segundas e terças de 9h ao 12h — finaliza a professora.

UENF participa de Conselhos de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Macaé e Rio das Ostras

Nos últimos dias a UENF conquistou duas importantes representações nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável dos municípios de Macaé e Rio das Ostras no biênio 2024-2026.

Para o conselho de Macaé, em assembleia de eleição no dia 26/02, foi eleita como titular a professora Georgiana Feitosa da Cruz e o servidor técnico de Nível Superior Laércio Lopes Martins como suplente.

Em Rio das Ostras, no dia 16/03, durante a 13ª Conferência de Meio Ambiente — que teve como tema “O Desafio de Integrar – Desenvolvimento e Conservação” — foi eleita como titular a professora Maria Gertrudes Alvarez Justi da Silva e, como suplente, o professor Victor Hugo Santos.

No centro o atual secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Rio das Ostras, Sr. Nestor Prado Junior. A

direita a Profa. Maria Justi e o Professor Victor Hugo. A esquerda a Sra. Gisela L. de Carvalho (Representante Rebio União Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e Sr. Max José de Almeida (Representante da EMATER RIO).

Algumas de suas atribuições nos conselhos são: auxiliar na definição da política ambiental do Município e acompanhar sua execução; contribuir no aprimoramento dos métodos e padrões de monitoramento ambiental desenvolvidos pelo Poder Público; e apresentar sugestões para projeto de lei de relevância ambiental de iniciativa do Poder Executivo.

A direção do Campus da UENF em Macaé espera que haja uma ampla participação nos municípios em prol de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável na região dentro do Programa que abrange linhas de atuação como Educação, Desenvolvimento Econômico Sustentável, Florestas e Oceano.

UENF tem 11 pesquisadores aprovados na 1ª etapa do Programa Doutor Empreendedor da Faperj

Das 58 propostas aprovadas na 1ª etapa do edital 17/2023 do Programa Doutor Empreendedor da Faperj, 11 foram de pesquisadores da UENF. A 2ª etapa prevê a seleção de 08/04/2024 a 19/04/2024 de 35 projetos. Para 25/04/2024 está prevista a divulgação pela Faperj dos resultados da 2ª etapa.

O Diretor da Agência de Inovação da UENF, Gonçalo Apolinário de Souza Filho, destaca que o empreendedorismo é uma promissora oportunidade de carreira para os doutores formados na universidade, transformando a ciência em soluções tecnológicas para a sociedade.

— O país é carente de novas tecnologias para solução de seus desafios e geração de novas oportunidades. A inovação decorrente das pesquisas pode revolucionar as diferentes áreas do mercado, gerando novos produtos, serviços e processos — afirma Gonçalo.

Confira a lista dos pesquisadores e seus respectivos projetos aprovados na 1ª etapa do edital 17/2023 do Programa Doutor Empreendedor da Faperj:

- Dariellys Balmori – Biociência e Biotecnologia (CBB-UENF)- AlgaBoost: valorizando a biomassa residual de algas para geração de insumos para agricultura
- Fabrício Almeida - Prod. Animal (CCTA-UENF)- TRATAVET: cuidando das articulações de cavalos atletas;
- Francianne Galossi – Biociência e Biotecnologia (CBB-UENF)- BIODETEK: desenvolvemos e produzimos o Kitricina (kit de rápida detecção da atividade citotóxica da ricina);
- Isabela Amorim – Prod Vegetal (CCTA-UENF)- Drones Autônomos com Laser para controle de pragas em lavouras;
- Lucas Martins – Prod. Vegetal (CCTA-UENF) – Yapuana – simples como respirar;
- Otávio Damásio – Melhoramento Genético – Preserva Flora: você ajudando a salvar a natureza;
- Paula Barbosa – Vet – INPA- Rent a Bee: Abelhas para o futuro;
- Paulo Cesar Santos – Prod Vegetal (CCTA-UENF)- Rio Pepper Tecnologia Sustentável: cultivo e beneficiamento inteligente de pimenta rosa;
- Raul Ferraz – Biociência e Biotecnologia (CBB-UENF) – Projeto Regenera: Regeneração e Cicatrização de Tecidos;
- Romulo Beltrame – Prod Vegetal (CCTA-UENF)- GrandeCana – mudas com história para mudar a história;

– Walaci Santos – Prog. Biotecnologia Vegetal (CBB-UENF)- Aroma Biotech: Biotecnologia para a produção de cafés especiais.

Pesquisadora da UENF integra projeto aprovado na Unesco

A pesquisadora do Laboratório de Engenharia Civil (LECIV) da UENF, Maria Glória Alves, faz parte da Assessoria Científica e compõe o Conselho Gestor como coordenadora da Câmara de Educação e Cultura do Projeto Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro, que foi aprovado como Aspirante para ser um Geoparque Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A pesquisadora informa que, no segundo semestre de 2024, uma comitiva da UNESCO estará na região para avaliar as ações do Geoparque Aspirante.

— O Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro compreende 16º municípios no litoral do estado — na Costa do Sol e na região da Costa Doce. A UENF participa ativamente nos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana. O projeto é coordenado pela professora Kátia Mansur, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Enviamos o dossiê em novembro de 2023 para a UNESCO e no dia 7 de março de 2024 recebemos com muita alegria o resultado de que ele foi aprovado — afirma Maria Glória.

Ela informa que na região da Costa Doce existe uma diversidade de ambientes geológicos, representados por eventos que se estendem, desde as áreas elevadas do pré-cambriano até a planície litorânea holocênica.

— Temos rochas que foram formadas quando existia o grande Continente Pangea, como as rochas da região do Imbé e do Morro de Itaoca. A região apresenta uma hidrografia variada, com o Rio Paraíba do Sul atravessando todos os municípios, conta ainda com lagoas, além de um poderoso lençol freático, tendo o maior aquífero do estado do Rio de Janeiro, o Aquífero Emboré — destaca a pesquisadora.

Maria da Glória conta que em Barra do Açu, entre Campos e São João da Barra, pode ser observada a ocorrência de estromatólitos carbonáticos na Lagoa Salgada.

— As condições de salinidade e hidrodinâmica se tornaram propícias para o crescimento de micro-organismos, responsáveis pela formação dos estromatólitos, por essa razão, são denominados bioconstruções. Estromatólito significa rochas geradas pela ação de micro-organismos. Sendo esse o único registro de ocorrência destas espécies no Brasil e provavelmente em toda a América do Sul — considera a pesquisadora.

Na região de Campos, o Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro inclui locais como Farol de São Thomé, a Pedra Lisa em Morro do Coco, as Cachoeiras do Imbé, Lagoa de Cima e os sedimentos da planície de inundação do Rio Paraíba do Sul. Na divisa de Campos e São João da Barra, os estromatólitos da Lagoa Salgada. Ainda em São João da Barra, Atafona, Delta do Rio Paraíba do Sul. E em São Francisco de Itabapoana as Falésias da Formação Barreiras, entre as praias de Lagoa Doce e Guriri, o mangue de Gargaú, entre outros.

UENF tem nota máxima (5) no Índice Geral de Cursos do MEC

Na última semana, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou os resultados do Índice Geral de Cursos (IGC), que avaliou aproximadamente duas mil instituições de ensino superior, públicas e privadas. O índice, considerado o mais importante do país no ensino superior, corresponde à média de notas do Conselho Preliminar de Cursos (CPC), referentes aos cursos de graduação, e dos conceitos Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, tendo como referência o número de matrículas de cada curso.

Na avaliação, entre as universidades públicas federais e estaduais, a UENF está entre as 20 melhores do Brasil, resultado que a mantém na faixa de excelência no ensino superior.

A nota máxima obtida pela UENF é resultado do esforço conjunto de docentes, discentes e técnicos-administrativos, que se dedicam, diariamente, à produção de conhecimento de alto nível e à formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

Para a reitora da UENF, Rosana Rodrigues, essa conquista reflete o comprometimento da instituição com a melhoria contínua e o reconhecimento do trabalho realizado por toda a comunidade acadêmica. Ela ressalta ainda a importância desse resultado para a consolidação da UENF como uma das principais universidades do país, contribuindo para o avanço da ciência e tecnologia no estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

— Com esse resultado, a UENF reafirma seu compromisso com a sociedade e com a promoção do conhecimento, da cultura e da cidadania, e celebra com orgulho esta importante conquista, que representa mais um passo em direção à excelência acadêmica e à qualidade na formação de profissionais capacitados e engajados com os desafios do mundo contemporâneo — afirmou a reitora.

Criada em 1993, pelo governador Leonel Brizola, idealizada por Darcy Ribeiro e com um projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, a UENF foi a primeira universidade brasileira a ter em seus quadros somente professores com doutorado. Atualmente, a Universidade possui 20 cursos de graduação e 16 programas de pós-graduação, com aulas em 2 *campi* e 16 polos EaD, e mais de 6 mil alunos.

Uma semana respirando ciência: XVI CONFICT e IX CONPG

Maior evento científico do interior do estado do Rio de Janeiro foi realizado de 10 a 14 de junho

De 10 a 14 de junho de 2024, a UENF respirou ainda mais ciência com o XVI Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFICT) e o IX Congresso Fluminense de Pós-Graduação (CONPG), os maiores congressos científicos do interior do estado do Rio de Janeiro. Em uma semana de evento, os estudantes da UENF, do IFF e da UFF puderam apresentar seus trabalhos e compartilhar experiências acadêmicas no Centro de Convenções Oscar Niemeyer.

O resultado final de muito sucesso contou com 2508 inscritos, que fizeram o credenciamento e receberam os kits com os materiais dos congressos, como copo ecológico com tira, ambos com a marca do evento, bloco de anotações e caneta. Foram 1544 trabalhos submetidos, sendo 1047 da UENF, 280 do IFF, 160 da UFF e 52 do Programa Mais Ciência, da Subsecretaria de Ciência e Tecnologia da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, parceira em 2024.

O XVI CONFICT e o IX CONPG foram organizados pela UENF, IFF e UFF, tiveram apoio do CNPq, FAPERJ e CAPES e patrocínio da Femac, Tescan, Loccus, Acesso Total, Biotech, Café Verde Forquilha e Horto Paravidino. As premiações, Alexias e fones de ouvido wi-fi, foram tecnológicas em consonância o tema central do evento sobre Inteligência Artificial.

A assessora da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) da UENF, professora Clícia Grativol, fez os agradecimentos em nome da PROPPG.

— Gostaria de agradecer aos 16 avaliadores externos do CNPq e aos avaliadores internos das instituições organizadoras, UENF, IFF e UFF. Gostaria de agradecer também aos servidores da UENF que participaram da organização. Temos muita gente boa trabalhando na UENF e temos que agradecer muito aos servidores da UENF que estiveram ligados direta ou indiretamente com a organização. Agradeço ainda à comissão organizadora dos discentes e bolsistas da UENF — ressaltou Clícia, que fez parte da comissão organizadora dos eventos acadêmicos, ao lado do também assessor da PROPPG, professor Afonso Azevedo e da pró-reitora da PROPPG, professora Maria Cristina Canela.

Pesquisadora da UENF integra projeto aprovado na Unesco

A pesquisadora do Laboratório de Engenharia Civil (LECIV) da UENF, Maria Glória Alves, faz parte da Assessoria Científica e compõe o Conselho Gestor como coordenadora da Câmara de Educação e Cultura do Projeto Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro, que foi aprovado como Aspirante para ser um

Geoparque Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A pesquisadora informa que, no segundo semestre de 2024, uma comitiva da UNESCO estará na região para avaliar as ações do Geoparque Aspirante.

— O Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro compreende 16 municípios no litoral do Estado — na Costa do Sol e na região da Costa Doce. A UENF participa ativamente nos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana. O projeto é coordenado pela professora Kátia Mansur, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Enviamos o dossiê em novembro de 2023 para a UNESCO e no dia 7 de março de 2024 recebemos com muita alegria o resultado de que ele foi aprovado — afirma Maria Glória.

Ela informa que na região da Costa Doce existe uma diversidade de ambientes geológicos, representados por eventos que se estendem, desde as áreas elevadas do pré-cambriano até a planície litorânea holocênica.

— Temos rochas que foram formadas quando existia o grande Continente Pangea, como as rochas da região do Imbé e do Morro de Itaoca. A região apresenta uma hidrografia variada, com o Rio Paraíba do Sul atravessando todos os municípios, conta ainda com lagoas, além de um poderoso lençol freático, tendo o maior aquífero do estado do Rio de Janeiro, o Aquífero Emboré — destaca a pesquisadora.

Maria da Glória conta que em Barra do Açu, entre Campos e São João da Barra, pode ser observada a ocorrência de estromatólitos carbonáticos na Lagoa Salgada.

— As condições de salinidade e hidrodinâmica se tornaram propícias para o crescimento de micro-organismos, responsáveis pela formação dos estromatólitos, por essa razão, são denominados bioconstruções. Estromatólito significa rochas geradas pela ação de micro-organismos. Sendo esse o único registro de ocorrência destas espécies no Brasil e provavelmente em toda a América do Sul — considera a pesquisadora.

Na região de Campos, o Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro inclui locais como Farol de São Thomé, a Pedra Lisa em Morro do Coco, as Cachoeiras do Imbé, Lagoa de Cima e os sedimentos da planície de inundação do Rio Paraíba do Sul. Na divisa de Campos e São João da Barra, os estromatólitos da Lagoa Salgada. Ainda em São João da Barra, Atafona, Delta do Rio Paraíba do Sul. E em São Francisco de Itabapoana as Falésias da Formação Barreiras, entre as praias de Lagoa Doce e Guriri, o mangue de Gargaú, entre outros.

Geoparque Costões e Lagunas RJ tem placas instaladas na região

A pesquisadora do Laboratório de Engenharia Civil (LECIV) da UENF, Maria da Glória Alves, participou na segunda-feira (20/05/2024) da instalação pelo Departamento de Estradas e Rodagem do Rio de Janeiro (DER-RJ) das placas do Geoparque Aspirante Costões e Lagunas do Rio de Janeiro nas rodovias estaduais RJ-216 (Campos-Farol) e RJ-238 (Estrada dos Ceramistas) em Campos dos Goytacazes. Outras placas também foram instaladas em São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, Quissamã Carapebus e Macaé, municípios que também integram o Geoparque Costões e Lagunas RJ.

Maria da Glória faz parte da assessoria científica e compõe o conselho gestor como coordenadora da Câmara de Educação e Cultura do projeto Geoparque, representando a UENF. O projeto foi aprovado no dia 7 de março de 2024 como Aspirante para ser um Geoparque Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A pesquisadora informa que está prevista para o segundo semestre de 2024 a visita de uma comitiva da UNESCO, que irá avaliar as ações do Geoparque Aspirante.

Avaliadores da Unesco visitam municípios do Geoparque Aspirante

Uma comitiva da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) estará na região para avaliar as ações do Geoparque Aspirante. A visita ocorrerá nos dias 25 e 26 de julho de 2024, nos municípios de Campos, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana. A pesquisadora do Laboratório de Engenharia Civil (LECIV) da UENF, Maria Glória Alves, estará acompanhando as visitas dos representantes da Unesco à região.

Maria da Glória integra a Assessoria Científica e compõe o Conselho Gestor como coordenadora da Câmara de Educação e Cultura do Projeto Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro, que foi aprovado como

Aspirante para ser um Geoparque Mundial da Unesco. O projeto é coordenado pela professora Kátia Mansur, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O Brasil tem o reconhecimento de cinco Geoparques Mundiais: Araripe (CE), Seridó Geoparque (RN), Caminhos dos Cânions do Sul (localizado entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina), Caçapava e Quarta Colônia (RS). Maria da Glória espera que o Geoparque Aspirante Costões e Lagunas do RJ seja o próximo Geoparque Mundial do Brasil.

— O Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro compreende 16 municípios no litoral do estado — na Costa do Sol e na região da Costa Doce (Maricá até São Francisco de Itabapoana). A UENF participa ativamente nos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana — informa Maria da Glória.

Segundo ela, na região da Costa Doce existe uma diversidade de ambientes geológicos, representados por eventos que se estendem desde as áreas elevadas do período Pré-Cambriano até a planície litorânea holocênica.

— Temos rochas que foram formadas quando existia o grande Continente Pangeia, como as rochas da região do Imbé e do Morro de Itaoca. A região apresenta uma hidrografia variada, com o Rio Paraíba do Sul atravessando todos os municípios. Conta ainda com lagoas, além de um poderoso lençol freático, tendo o maior aquífero do estado do Rio de Janeiro, o Emboré — destaca a pesquisadora.

Na região de Campos, o Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro inclui locais como Farol de São Thomé, a Pedra Lisa em Morro do Coco, as Cachoeiras do Imbé, Lagoa de Cima e os sedimentos da planície de inundação do Rio Paraíba do Sul. Na divisa de Campos e São João da Barra, os estromatólitos da Lagoa Salgada. Ainda em São João da Barra, Atafona, Delta do Rio Paraíba do Sul. E em São Francisco de Itabapoana as Falésias da Formação Barreiras, entre as praias de Lagoa Doce e Guriri, o mangue de Gargaú, entre outros.

Uma Universidade de Cultura Empreendedora

Pesquisadores egressos da UENF selecionados em editais da FAPERJ

Nos meses de junho e julho, os resultados finais de dois editais da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) revelaram a **UENF** como uma universidade de cultura empreendedora.

Em 05/06/24, a Faperj divulgou os projetos aprovados na etapa final do edital 17/2023 do Programa Doutor Empreendedor. Dos 40 projetos aprovados em todo o estado do Rio de Janeiro, oito foram de pesquisadores egressos da **UENF**, que serão financiados pela Faperj.

E em 11/07/24, foi divulgado pela Faperj o resultado final do edital 12/2023 do Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores – Centelha 2 RJ, com três pesquisadores egressos da **UENF** entre os selecionados.

Ciência, tecnologia e inovação

O diretor da Agência UENF de Inovação (AgiUENF), professor Gonçalo Apolinário de Souza Filho, destaca que o empreendedorismo é uma promissora oportunidade de carreira para os doutores formados na universidade, transformando a ciência em soluções tecnológicas para a sociedade.

— O país é carente de novas tecnologias para solução de seus desafios e geração de novas oportunidades. A inovação decorrente das pesquisas pode revolucionar as diferentes áreas do mercado, gerando novos produtos, serviços e processos — afirma Gonçalo.

O professor Henrique da Hora, presidente da TEC, incubadora de empresas que funciona dentro da UENF, informa que a Universidade tem nos últimos anos apoiado diversas iniciativas para contribuir para o ecossistema de tecnologia e inovação.

— A UENF tem estado aliada com as políticas nacionais, que compreendem que as micro, pequenas e médias empresas. Estas são as que mais empregam neste país e que precisam de suporte na sua vida inicial. Por isso a TEC Incubadora, por isso os incentivos — considera Henrique.

Pesquisadores e projetos aprovados na etapa final do edital 17/2023 do Programa Doutor Empreendedor

da Faperj:

- Dariellys Martinez Balmori – Biociências e Biotecnologia (CBB-UENF) – AlgaBoost: valorizando a biomassa residual de algas para geração de insumos para agricultura;
- Fabrício Moreira Almeida – Produção Animal (CCTA-UENF) – TRATAVET: cuidando das articulações de cavalos atletas;
- Fancianne Galossi de Souza – Biociências e Biotecnologia (CBB-UENF) – BIODETEK: desenvolvemos e produzimos o Kitricina (kit de rápida detecção da atividade citotóxica da ricina);
- Isabela Moraes Amorim – Produção Vegetal (CCTA-UENF) – Drones Autônomos com Laser para controle de pragas em lavouras;
- Paula de Sousa Barbosa – (CCTA-UENF) – Rent a Bee: Abelhas para o futuro;
- Raul Ferraz Arruda – Biociências e Biotecnologia (CBB-UENF) – Projeto Regenera: Regeneração e Cicatrização de Tecidos;
- Romulo Andre Beltrame – Produção Vegetal (CCTA-UENF) – GrandeCana – mudas com história para mudar a história;
- Walaci Santos – Biotecnologia Vegetal (CBB-UENF/UVV) – Aroma Biotech: Biotecnologia para a produção de cafés especiais.

Pesquisadores e projetos aprovados na etapa final do edital 12/2023 do Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores – Centelha 2 RJ:

- Helio Villa Verde Moreno Neto – Drone autônomo equipado com laser para controle de pragas em lavouras;
- Júlia Rosa Moreira – Biotecnologia Vegetal (CBB-UENF/UVV) -iMicro-Biotech: tecnologia inovadora para fertilizantes biológicos;
- Yolanda Porto Muniz Martins – Biociências e Biotecnologia (CBB-UENF) – Ativos nanoencapsulados para o controle de artrópodes.

Semana de aniversário teve Feira de Ciências da UENF

Foi realizada durante a manhã da última terça-feira, 13/08/24, no *foyer* do Centro de Convenções Oscar Niemeyer, a Feira de Ciência da UENF, como parte da programação de aniversário da Universidade. A Feira, que já faz parte do calendário da Universidade, tem por objetivo promover uma maior aproximação entre os pesquisadores da UENF e a comunidade através da divulgação científica. Foram apresentados 36 projetos de pesquisa e extensão, nas mais variadas áreas. Cerca de 400 estudantes de diversas escolas visitaram os estandes e puderam conhecer de perto um pouco mais sobre os projetos desenvolvidos pela Universidade.

A coordenadora da Feira de Ciências, professora Ana Maria Viana, levou o projeto “Safari das Formigas”, voltado para educação científica e ambiental. Segundo a professora, durante a Feira de Ciências foram divulgadas informações acerca do controle das formigas cortadeiras, sua biologia e organização.

— Informamos, por exemplo, como elas plantam e cuidam do fungo do qual elas se alimentam e que elas não comem as folhas que servem de substrato para o fungo. A gente explica todo esse funcionamento, a distribuição de tarefas dentro da sociedade, o papel da rainha e de cada uma das operárias — explica.

Segundo a professora, esse ano será iniciado também um trabalho de divulgação da *formigata robusta*, uma espécie de formiga cortadeira endêmica das áreas de Restinga do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Por estarem situadas em um ambiente vulnerável, estas formigas estão em risco de extinção. Serão realizadas trilhas nas áreas do Pelag e Reserva Caruara, onde serão mostrados outros insetos e plantas com as quais elas interagem, bem como divulgadas informações sobre a importância de conservação da Restinga, justamente para que esta formiga não se torne uma praga.

Outro projeto apresentado foi o “Trilha das Abelhas”, coordenado pela professora Maria Cristina Gaglianone, do Laboratório de Ciências Ambientais do Centro de Biociências e Biotecnologia da UENF (LCA/CBB). O projeto, que já tem 24 anos, tem por objetivo divulgar a ciência em relação ao tema e promover a capacitação da comunidade para ações de conservação.

— As abelhas são muito importantes para nossa vida, porque são os principais polinizadores e grande parte dos alimentos dependem delas para a polinização, formação de frutos e sementes. Da mesma forma, são essenciais nas florestas e em outros ambientes naturais, pois as plantas precisam delas para sua reprodução — afirma.

A professora Solange Silva Samarão, do Laboratório de Sanidade Animal do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias da UENF (LSA/CCTA), levou o projeto “Plantas Tóxicas Ornamentais”, que tem como objetivo levar conhecimento à população que possibilite a identificação das principais plantas ornamentais tóxicas que podem causar intoxicação em adultos, crianças e animais domésticos de companhia.

Também apresentado na Feira de Ciências, o projeto “Árvores da UENF” foi iniciado em 2019 e, desde então, disponibiliza informações sobre as diversas espécies arbóreas existentes nos *campi* da UENF, em Campos dos Goytacazes e Macaé. As informações do projeto — coordenado pela professora Deborah Barroso, do Laboratório de Fiotetecnia do CCTA (LFIT).

Durante a Feira, foram apresentados ainda os seguintes projetos:

Educando para Preservar; Safari de Formigas; Internacionalização da UENF: prospecção de oportunidades, comunicação e conscientização; Comunicação Científica: O uso de mídias sociais na divulgação da Agenda 2030 e das ações de restauração da Floresta Atlântica pela UENF; Museu Itinerante de Entomologia e Arte; Mastocafé: Divulgando o conhecimento e promovendo a conservação de mamíferos em redes sociais de amplo; Lente Ecológica; Biotecnologia no Cotidiano; Conhecendo a Produção Vegetal; Revista de Divulgação Científica Conhecendo a Ciência; Entomologia nas Escolas; Praia com Vida; Conservação de alimentos: aprimoramento de dispositivo para controlar o amadurecimento de frutos e hortaliças e evitar o desperdício de alimentos com menor impacto no meio ambiente; Ecologia e evolução de morcegos; Coleção Herpetológica do Norte Fluminense para Ensino, Pesquisa e Extensão; A-CEA Ambiental-compostagem e espécies arbóreas; O Herbário UENF como Espaço Não Formal Para o Ensino da Biodiversidade da Flora do Norte/ Noroeste Fluminense; Coleções Biológicas Herbário UENF; Agregando valor ao bagaço de cana de açúcar; Leite que bebemos; Do plástico ao microplástico; Trilha das abelhas; Coleções de abelhas da UENF; Ciência pra gente; Trilha do Mangue Fundo: educação ambiental em restinga; Xiloteca UENF – Desvendando o incrível mundo da madeira; Saúde Única: as anfixenoses e suas implicações na qualidade de vida de assentados rurais e escolares no Norte e Noroeste Fluminense; Saúde única: Zoonoses e suas implicações na qualidade de vida de assentados rurais no Norte Noroeste Fluminense; O rio Paraíba do Sul é nosso: integrando monitoramento e educação ambiental; Física interativa do cotidiano; Levantamento do perfil e das redes informais dos usuários dos dispositivos de saúde mental em Campos dos Goytacazes; Ciência na Escola: Estreitando laços entre a universidade e a Educação Básica a partir da divulgação científica; e Orquídeas da UENF.

Pesquisadores da UENF conquistam prêmios em congresso nacional de Biofísica

Evento foi realizado em outubro na USP

Marcos Joel Hernández Peña e Eduarda de Almeida Pinto Maia, orientados pelo professor Luís Guilherme Mansor Basso (LCFIS/CCT), foram premiados no congresso anual da Sociedade Brasileira de Biofísica (SBBf), um dos mais importantes eventos da área no Brasil. O congresso, realizado de 2 a 5 de outubro no Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), na cidade de São Paulo, reuniu jovens pesquisadores e especialistas para discutir avanços nas áreas de biofísica de sistemas biológicos e de biofísica molecular e celular, destacando trabalhos de relevância científica.

Marcos, aluno do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Biotecnologia (PGBB), conquistou o terceiro lugar na 2ª edição do Prêmio Carlos Chagas Filho, na categoria de Biofísica Molecular. Seu trabalho, intitulado *Structural and functional analysis of the SARS-CoV internal fusion peptide: Biophysical mechanism of membrane fusion*, investigou o papel do peptídeo IFP do SARS-CoV no processo de fusão entre as membranas viral e celular, essencial para a entrada do vírus na célula hospedeira. Usando uma combinação de técnicas espectroscópicas, calorimétricas e de espalhamento, Marcos elucidou como o IFP interage com diferentes modelos de membranas, alterando sua curvatura e fluidez para facilitar a fusão.

— Participar do Prêmio Carlos Chagas Filho foi um marco importante em minha trajetória como pesquisador.

Esse reconhecimento é fruto do esforço colaborativo da equipe e nos inspira a continuar buscando descobertas significativas nos campos da biofísica e biotecnologia — destacou Marcos.

Eduarda de Almeida Pinto Maia, por sua vez, foi premiada com uma Menção Honrosa pelas melhores apresentações de pôster do congresso. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC e aluna do curso de Licenciatura em Física da UENF, Eduarda apresentou o trabalho *Molecular interactions of SARS-CoV-2 membrane peptides via molecular dynamics simulations*, no qual investiga, por meio de simulações computacionais, as interações moleculares dos peptídeos de membrana do SARS-CoV-2.

Eduarda descreveu sua participação no evento como uma experiência transformadora.

— Minhas expectativas já eram altas antes mesmo de sair de Campos, mas a organização do congresso superou todas elas. Participar de um evento desse nível, feito todo em inglês, foi uma experiência que já está fazendo uma grande diferença na minha vida. Apresentar meu trabalho foi, sem dúvidas, a parte mais gratificante. A troca de ideias com outros pesquisadores foi algo que eu nunca havia experimentado, e as palestras me lembravam constantemente o privilégio de estar ali. Receber a Menção Honrosa foi emocionante, especialmente por ser reconhecida em meio a trabalhos de alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Eu me senti profundamente honrada e feliz pelo reconhecimento — afirmou Eduarda.

Conquistas demonstram compromisso da UENF com excelência científica

Para Basso, a conquista desses dois prêmios no mesmo evento é uma demonstração clara do compromisso da UENF com a excelência científica e a formação de pesquisadores capacitados.

— O reconhecimento alcançado por nossos alunos é um reflexo do esforço, compromisso e dedicação demonstrados, além de destacar o trabalho colaborativo desenvolvido pelo nosso grupo de pesquisa — enfatizou Basso.

Segundo o professor, o reconhecimento obtido por Marcos e Eduarda no congresso da SBBf destaca a relevância de suas pesquisas em biofísica e abre novas possibilidades para colaborações futuras, ampliando o impacto dos estudos realizados na UENF no cenário científico nacional e internacional.

UENF considerada a 78ª melhor universidade da América Latina e Caribe

A UENF é a 78ª melhor universidade da América Latina e do Caribe, de acordo com o ranking “*Times Higher Education Latin America University Rankings 2024*”, divulgado na última terça-feira, 12/11/24. Trata-se da melhor pontuação da Universidade desde que ela passou a ser ranqueada pelo THE. O indicador analisa um total de 214 instituições em 16 países.

O reitor em exercício da UENF, Fábio Lopes Olivares, ressalta que houve uma subida significativa da Universidade em relação ao ano de 2023, quando ficou no grupo entre 101º – 125º lugar. No ano anterior, 2022, a UENF obteve a 89ª posição.

Para ele, a ascensão da UENF neste *ranking* reflete um progresso nas áreas de ensino, pesquisa e visibilidade internacional, evidenciando avanços nas três principais dimensões de avaliação das universidades: ensino, pesquisa e impacto global.

— Embora esses *rankings* forneçam um indicativo valioso do crescimento institucional, é essencial avaliá-los com critério. Cada *ranking* apresenta suas próprias metodologias e indicadores, que podem valorizar diferentes aspectos das atividades universitárias. Contudo, a posição mais elevada da UENF e os ganhos percentuais nos indicadores reforçam que a instituição está consolidando seu papel de destaque entre as universidades da

América Latina e Caribe — afirma.

O ranking THE é considerado um dos mais abrangentes, equilibrados e confiáveis do mundo. São considerados 13 indicadores, entre eles: ensino, pesquisa, citações, transferência de conhecimento e perspectiva internacional. As instituições acadêmicas foram avaliadas em critérios com diferentes pesos: Qualidade de Pesquisa (20%), Indústria (4%), Perspectivas Internacionais (7,5%), Ensino (35%) e Ambiente de Pesquisa (33,5%).

Na avaliação da revista, o ensino e a pesquisa são fatores fundamentais na formação de novas gerações de pesquisadores. Um outro fator importante é a capacidade de investimentos em pesquisa, independente das variáveis econômicas e políticas. Outros itens também avaliados são o quanto as universidades conseguem atrair estudantes e pesquisadores de outros países, a contribuição para a inovação tecnológica e o papel como referência para outras pesquisas.

Para a assessora de Assuntos Internacionais e Institucionais da UENF, professora Ângela Pierre Vitória, é uma honra e um orgulho para a UENF estar entre as melhores universidades da América Latina e do Caribe.

— Precisamos melhorar sempre, esses resultados são importantes para que possamos analisar e aprimorar às atividades que são desenvolvidas pela universidade. Isso faz toda diferença para que possamos alcançar resultados melhores — afirmou.

Segundo o internacionalista da Assessoria de Assuntos Internacionais e Institucionais da UENF (ASSAI), Humberto Fernandes, a UENF trabalha na coleta dos dados para o *ranking* THE anualmente.

— É um trabalho muito minucioso, árduo. São dados bem específicos. Dados financeiros, quantitativos de docentes, discentes, de administrativos, a porcentagem de mulheres que estudam e trabalham na universidade, etc. Então a gente vai buscando em todos os Centros, nos programas, nas Pró-Reitorias, todos os anos no fim do ano para a gente poder preencher. Esse ranking, na verdade, mostra como a gente está caminhando e o que a gente está melhorando. E mostra tudo aquilo que a gente tem que trabalhar para sempre se posicionar melhor — explica.

As três melhores colocadas no *ranking* são universidades públicas brasileiras: a primeira colocada é a Universidade de São Paulo (USP), seguida da Universidade de Campinas (Unicamp) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Projeto da UENF ganha Prêmio em Congresso Brasileiro de Anatomia

A equipe da Seção de Anatomia dos Animais Domésticos do laboratório de Morfologia e Patologia Animal/CCTA/ UENF recebeu, no último dia 17/11/24, um prêmio da Sociedade Brasileira de Anatomia Humana durante o XXX Congresso Brasileiro de Anatomia.

O prêmio como melhor trabalho na categoria Pôster – Ensino em Morfologia/Técnicas Anatômicas, Histológicas e Embriológicas foi dado ao projeto “Método de preparação de peças anatômicas utilizando injeção de ar e espuma expansiva”.

Orientado pela professora Ana Bárbara Freitas Rodrigues Godinho, o projeto é de autoria de Daniel Haddad Barcellos, Naíne Guimarães da Silva, Gabriela Viana Castilho Bichara e Gustavo Silva de Souza.

— É uma premiação dentro do universo do estudo anatômico em níveis nacional e internacional. Ficamos muito felizes pela premiação dentro dessa categoria de técnicas anatômicas. É isso que precisamos. Não só incentivar os alunos, mas também melhorar nossa interlocução com eles e utilizar de novos métodos. Sair um pouco da aula tradicional de anatomia, só com peças anatômicas em cima da mesa, sem uma visão tridimensional. Desta forma, a gente tenta investir em novas metodologias alternativas para o ensino da anatomia — disse a professora Ana

Bárbara.

Ensino da anatomia acessível a todos

A premiação, intitulada Professor Hercílio Pedro da Luz, é direcionada ao trabalho que abrange a implementação de novas técnicas anatômicas alternativas, em especial em substituição ao formol.

Além disso, o projeto desenvolvido pela equipe do Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos objetiva a produção de material didático para ser utilizado tanto nas aulas práticas, quanto em pesquisa e Mostras de Extensão no intuito de tornar a anatomia acessível a todos.

Segundo a professora Ana Bárbara, trata-se da representação de uma peça *in natura* — e o grande diferencial é esse: não é uma peça sintética, é uma peça fidedigna à original, com todas as características necessárias para o estudo morfológico.

— A peça é preparada pela equipe com o intuito de conservar a morfologia do intestino, utilizando um método alternativo. Nesse projeto, a gente trabalha com o trato gastrointestinal do cão, em especial o intestino delgado e grosso — explica a professora.

Método de preparo

De acordo com a professora Ana Bárbara, durante a necropsia, o material retirado do animal é processado, fixado em formol e depois utiliza-se uma técnica que é de secagem por injeção de ar.

— Para fazer a secagem deste material, há uma preparação para deixá-la com o lúmen preenchido de ar. Em seguida, após a secagem total do intestino, este é preenchido com a espuma de poliuretano, utilizada em construção civil. A ideia é manter a topografia e a morfologia do intestino. A peça fica resistente e pode ser utilizada durante muito tempo, dependendo da sua conservação. Ela serve de modelo anatômico, reutilizável em várias aulas, e é uma peça que foi retirada de um animal durante a necropsia — conclui.

UENF recebe Selo ODS Educação

A UENF é uma das 74 instituições brasileiras a receber o Selo ODS Educação, realizado pelo Instituto Selo Social, GT Agenda 2030 e UNB 2030. Dentre as instituições, estão universidades públicas federais e estaduais, institutos federais, universidades públicas estaduais, instituições privadas comunitárias e centros, colégios e escolas.

A pró-reitora de Extensão da UENF, Deborah Guerra Barroso, agradeceu o empenho de todos que contribuíram no processo, em especial aos coordenadores das ações. Ela observou que a iniciativa reconhece o trabalho de organizações educacionais públicas e privadas, que contribuem com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de estimular a participação em ações que auxiliem no alcance das metas da Agenda 2030, especialmente o ODS-4: Educação de Qualidade.

— Parabenizamos a todos que fazem de seu trabalho uma ferramenta para a construção de um mundo melhor — disse.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram elaborados na Organização das Nações Unidas (ONU) e são o resultado de um processo de cooperação internacional entre diversos países, inclusive o Brasil. O objetivo de acabar a pobreza e a fome, proteger o meio ambiente e reduzir impactos negativos que contribuem para com as mudanças climáticas e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de

prosperidade.

— O Selo ODS Educação reflete o compromisso da UENF com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, mostrando que a universidade está alinhada com iniciativas globais em prol de uma educação inclusiva e de qualidade, além de promover práticas sustentáveis. Essa conquista fortalece a visibilidade da UENF e reafirma sua relevância como instituição comprometida com o desenvolvimento social e ambiental — afirmou a reitora da UENF, Rosana Rodrigues.

A cerimônia nacional de certificação será realizada no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. O evento será no dia 20/03/2025, a partir das 14h.

Quebra de paradigma nos estudos da tuberculose, do pós-doutorando Igor Santiago Carvalho, envolvendo UENF, USP e Hospital Mayo Clinic está (EUA), abre caminho para novo tratamento contra a doença.

“A diferença entre o remédio e o veneno é a dose”. A frase, atribuída ao médico alemão Paracelso, que viveu no século XVI, também pode ser aplicada ao organismo humano. Uma pesquisa desenvolvida na UENF, USP e Hospital Mayo Clinic está (EUA) mostrou que um tipo de célula do sistema imunológico — chamado TCD4 —, quando em grandes concentrações, ao invés de ajudar, pode piorar quadros de tuberculose e influenza.

A pesquisa foi publicada recentemente na Revista Cell Reports, um periódico científico muito prestigiado na área de Imunologia.

— Essa pesquisa é uma quebra de paradigma, pois até então achava-se que essas células eram boas para a melhora da infecção. Estamos mostrando que elas ajudam sim, mas quando há um acúmulo das células TCD4 no parênquima pulmonar, isso agrava a patologia e reduz a sobrevivência — afirma o pós-doutorando Igor Santiago Carvalho, ex-aluno de Biologia da UENF, que realizou a pesquisa durante o doutorado em Imunologia na USP, em parceria com a UENF.

As células em questão são os linfócitos do tipo T CD4. Essas células fazem parte do sistema de defesa do organismo. Elas são ativadas e se proliferam quando entram em contato com o antígeno ou patógeno, migrando para o local da infecção.

As células TCD4 são cruciais para a proteção contra diferentes infecções pulmonares, como a tuberculose, por exemplo. No doutorado, o objetivo de Igor era estudar a resposta dessas células na tuberculose grave, causada por cepas micobacterianas hipervirulentas.

— A intenção era potencializar o número dessas células no parênquima pulmonar e, teoricamente, aumentar a proteção do hospedeiro contra a infecção. Mas, quando começamos nossos experimentos, obtivemos resultados que nos mostraram que a coisa não era tão simples como pensávamos. Nossos dados mostraram que as células TCD4, que até então eram descritas como protetoras, na verdade, eram uma das causas da piora da doença — explica.

Os estudos mostraram que, quando a resposta dessas células é muito intensa, isso gera uma inflamação desnecessária no pulmão, cujo tecido é bastante sensível e com baixa capacidade regenerativa. Isso faz com que haja uma inflamação muito grande e, conseqüentemente, a perda da função daquele tecido. Segundo o pesquisador, a depleção (eliminação) das células TCD4 no momento em que a doença começa a se agravar previne o desenvolvimento de formas graves de tuberculose pulmonar.

— Nós conseguimos mostrar que é preciso ter um balanço na resposta das células TCD4. Ou seja, uma quantidade intermediária destas células que seja suficiente para controlar a infecção, sem causar dano nenhum ao tecido. O que determina proteção ou piora da doença é o número

das células T CD4 parenquimatosas. Altos números provocam o agravamento da patologia pulmonar e reduzem a sobrevivência dos camundongos infectados, enquanto números intermediários são suficientes para controlar a infecção sem causar dano ao tecido — explica Igor.

Segundo o pesquisador, os estudos foram iniciados no Laboratório de Biossegurança Nível 3 da UENF. A orientação foi da professora Maria Regina D’Império Lima, do Departamento de Imunologia da USP, com a coorientação da professora Elena Lassounskaia, do Laboratório de Biologia do Reconhecer da UENF (LBR). Também colaborou com a pesquisa a professora Alba Lucínia Peixoto Rangel, também do LBR/UENF.

Nascido em Santo Antônio de Pádua, no noroeste fluminense, Igor atualmente está realizando pós-doutorado no Hospital Mel Clinic, no Arizona, Estados Unidos. Ele conta que, ao terminar a graduação na UENF, passou direto para o doutorado na USP, sem necessidade de fazer o mestrado. Para ele, a UENF foi crucial no desenvolvimento de sua carreira científica.

— A UENF foi a base de tudo. Se eu não tivesse tido a vivência de ciência que tive na UENF, eu nem saberia que poderia fazer o doutorado direto na USP. Nunca imaginei que isso seria possível, muito menos que um dia pudesse fazer pós-doutorado fora do país. Sou muito grato a todo o incentivo e apoio da professora Elena Lassounskaia — disse.

Resultados abrem caminho para novo tratamento em casos graves

Para a professora Elena Lassounskaia, os resultados publicados por Igor abrem caminho para o tratamento de casos graves de tuberculose associados à hiperinflamação, por meio da inibição dos receptores purinérgicos P2RX7, com medicamentos específicos — alguns já existentes —, o que deverá reduzir o acúmulo excessivo de CD4 T linfócitos e outros leucócitos com este receptor nos pulmões, inibindo a imunopatologia.

— Esse tipo de tratamento é denominado adjuvante e deve ser usado em combinação com antibióticos para reduzir os danos pulmonares. É muito provável que esta estratégia seja útil na redução de doses ou tempo de uso de antibióticos, o que ainda precisa ser estudado — disse.

Segundo Elena, a tuberculose é uma doença milenar, mas até os dias de hoje continua sendo um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, mantendo a maior taxa de mortalidade entre todas as doenças infecciosas na população adulta.

— O problema é que a micobactéria tuberculosa é um patógeno altamente adaptado ao ser humano, que desenvolveu vários mecanismos para resistir no corpo do paciente e até usar a resposta imunológica a seu favor para induzir imunopatologia no pulmão, o que facilita a transmissão da bactéria a novas vítimas — afirma.

De acordo com a professora, as lesões compostas de tecido morto que a micobactéria induz no pulmão protegem as bactérias da entrada de antibióticos e células do sistema imunológico. Por isso, os regimes de tratamento da tuberculose incluem quatro antibióticos que devem ser tomados durante pelo menos seis meses. Outra agravante é o aumento de micobactérias resistentes aos medicamentos.

Pesquisas são desenvolvidas no único laboratório de nível de segurança 3 do estado (Lab-NB3)

As pesquisas sobre tuberculose só puderam ser desenvolvidas após a criação da infraestrutura de segurança necessária, uma vez que as micobactérias tuberculosas são facilmente transmitidas pelo ar via aerossol. Qualquer pesquisa com tais bactérias é considerada de alto risco e requer infraestrutura laboratorial adequada.

— Foi necessária a construção de um laboratório de nível 3 de Biossegurança (Lab-NB3), o que não é tarefa fácil. Dezenas de projetos foram escritos e apresentados em busca de

financiamento, criadas várias plantas baixas, contratação de construtora especializada e, ao final, após dez anos de trabalho, conseguimos construir um Lab- NB3 com recursos da Finep e Faperj. Atualmente a UENF possui o único laboratório NB3 do interior do Rio de Janeiro — afirma Elena, observando que o Núcleo tem usuários da UFRJ/Macaé e da USP-SP, que vêm para a UENF para trabalhar no Lab-NB3.

Ela observa que a pandemia de COVID-19 demonstrou mais uma vez a necessidade de infraestrutura de pesquisa para agentes patogênicos de risco de nível 3, ao qual também pertence o vírus SARS-CoV2, que causa a COVID-19.

— Entre as missões da UENF, está a formação de novos profissionais para trabalhar com patógenos de risco. Além da pesquisa sobre tuberculose, durante a pandemia, nosso grupo iniciou estudos sobre coinfeção por coronavírus e *M. tuberculosis*, utilizando modelos de infecção *in vitro* e em camundongos. Os primeiros resultados obtidos estão sendo preparados para publicação.

Grupo de pesquisa foi criado em 1998

A professora explica que desde a sua criação, em 1998, o grupo de pesquisa em tuberculose (TB) vem estudando os mecanismos patogênicos do desenvolvimento da doença em pacientes humanos e no gado bovino. Segundo ela, o estado do Rio de Janeiro está dentre os estados brasileiros mais atingidos pela tuberculose.

Além da tuberculose, o grupo estuda as micobactérias não tuberculosas, ou atípicas, que também podem causar doenças humanas ou de animais, como, por exemplo, a paratuberculose bovina. Os projetos de pesquisa têm uma ligação clínica comum que aborda como os patógenos micobacterianos causam doenças em humanos ou animais.

—O grupo estabelece um modelo de infecção em camundongos ou em células imunitárias isoladas e mantidas fora do corpo, o que oferece uma maneira controlada e reproduzível de estudar os mecanismos subjacentes às infecções por micobactérias. Além disso, a utilização destes modelos experimentais de tuberculose permite-nos explorar biomarcadores da doença, testar novos medicamentos e abordagens terapêuticas, bem como desenvolver métodos

inovadores para o imunodiagnóstico de infecções micobacterianas — disse.

Na UENF desde o seu início, em maio de 1994, Elena acompanhou todas as etapas do crescimento da universidade, participou da construção do LBR, do biotério para animais de experimentação e, por fim, da construção do Lab-NB3. Para ela, trata-se de uma experiência altamente gratificante presenciar o crescimento profissional dos alunos que passaram pela UENF e, mais ainda, saber que continuam estudando tuberculose.

— Um exemplo foi a trajetória do Igor, que é típica, no sentido de que alunos bem motivados progridem muito rapidamente. Igor iniciou sua iniciação científica na UENF no 1º ano do

curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, como bolsista Faperj de Treinamento e Capacitação Técnica – nível 2, na manutenção de animais de experimentação no Laboratório-

NB3. Ele trocava maravalha e água em caixas de ratos, ajudando nos experimentos. Ele não tinha medo de trabalhar duro e aprender muito. Ao final da faculdade já era bolsista PIBIC Nota 10, depois pós-graduação na USP, projeto de Pós-Doutorado no exterior, boas publicações e novas perspectivas.

2 GESTÃO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

2.1 PPA e LOA

“O PPA deve ser um instrumento de gestão capaz de auxiliar no processo decisório – uma ferramenta que possibilite o monitoramento da sua execução, permitindo a identificação e a correção de problemas, bem como a avaliação dos resultados previstos para aferir as estratégias adotadas e os impactos gerados. Nesse sentido, o PPA está inserido no ciclo contínuo e sistemático de planejamento, que envolve as etapas de elaboração, execução, monitoramento, avaliação e revisão”.

A Lei nº 10.276, de 09 de janeiro de 2024, instituiu o Plano Plurianual (PPA) do Estado do Rio de Janeiro para o período de 2024-2027, não estão incluídas no PPA 2024-2027 despesas previstas para manutenção administrativa, pessoal e encargos sociais da administração estadual e despesas obrigatórias que não contribuem para a produção corrente de serviços pelo Governo, tais como amortização e serviço da dívida, indenizações, transferências à União, transferências aos municípios e custas e precatórios judiciais.

Para efeito desta Lei, considera-se: **Unidade de Planejamento:** cada órgão ou entidade da Administração Pública Estadual com atribuições relacionadas ao processo de planejamento; **Programa:** elemento de organização da atuação governamental, prioritariamente multissetorial, é um conjunto articulado de iniciativas agrupadas em torno de um objetivo comum, que se destinam à resolução de um problema ou ao aproveitamento de uma oportunidade; **Indicador de Programa:** medida escolhida para o acompanhamento dos resultados do programa como um todo, geralmente a partir de dados públicos de fontes secundárias de amplo conhecimento e divulgação periódica; **Iniciativa:** é a contribuição de um órgão específico para o enfrentamento da causa de um problema ou para o aproveitamento de uma oportunidade dos programas. Recebe recursos de uma ou mais ações orçamentárias e agrega as entregas de bens e serviços a um público-alvo definido. É acompanhada por meio das metas físicas dos produtos, e tem seus resultados medidos por indicadores de iniciativa; **Indicador de Iniciativa:** medida que visa mensurar o resultado da implementação da iniciativa. Sinaliza o benefício para o público-alvo decorrente das entregas nos curto e médio prazos; **Produto:** bem ou serviço finalístico e relevante entregue à sociedade ou ao Estado, que atenda ao objetivo e ao público-alvo de uma iniciativa; **Meta Física:** valor quantificável de bens entregues ou dos serviços finalísticos prestados em um determinado prazo previsto; e **Ação Orçamentária:** elemento orçamentário onde estão alocados os recursos para aquisição ou contratação dos insumos necessários à realização da iniciativa. Divide-se em projetos e atividades e é a conexão com a Lei Orçamentária Anual.

A fim de facilitar a compreensão, registramos, ainda, a nomenclatura das fontes de recursos:

Fonte 100 – Recursos ordinários provenientes de impostos

Fonte 122 – Recurso adicional do ICMS – FECF

Fonte 148 – Recursos ordinários provenientes de impostos – Emenda Impositiva

Fonte 212 – Transferências voluntárias

Fonte 230 – Recursos próprios

A seguir serão apresentados os programas da UENF previstos no PPA 2024-2027, separados por suas ações e produtos, demonstrando a adequação anual das metas físicas, bem como os resultados da execução física e financeira para o exercício.

PROGRAMA 0442 – Ensino Superior

O programa se fundamenta na Lei nº 5.346/08, que dispõe sobre o novo sistema de cotas para ingresso nas universidades estaduais, na Lei nº 13.005/14, que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação e na Lei Complementar nº 99, de 23/10/01, que dispõe sobre a área de atuação da UENF. Tem o objetivo de ampliar o acesso ao ensino de graduação, à pós-graduação e à pesquisa e desenvolver programas de ações de extensão universitária a fim de atingir a população das regiões Norte e Noroeste Fluminense, a partir da implementação das ações descritas a seguir:

Ação 2819 – Apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UENF. Esta ação tem por finalidade gerar e difundir conhecimento através do sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, em níveis de graduação e pós-graduação. O PPA estimou o valor de **R\$ 66.319.315,00** (Sessenta e seis milhões, trezentos e dezenove mil, trezentos e quinze reais), para a possível realização dos produtos em 2024, conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2024 (unidades)	META ADEQUADA P/ 2024 (unidades)	REALIZADO EM 2024 (unidades)	LIQUIDADO EM 2024 (R\$)
4272	Creche universitária implantada	0	0	0	37.843.083,58
4673	Biblioteca central implantada	0	0	0	
4675	Espaço da Ciência implantado	0	0	0	
4678	Unidade de ensino superior implantada	1	1	1	
4690	Auxílio cooperação científica concedido a docente	12	20	22	
4691	Auxílio cooperação científica concedido a estudante	9	20	22	
4699	Curso de graduação implantado	1	1	0	
6679	Nova patente registrada	15	15	13	
6681	Bolsa de ensino graduação concedida	20	20	18	

6682	Bolsa de pesquisa a pós-graduação concedida	2	2	0
6683	Auxílio para intercâmbio concedido	30	30	4
7502	Hospital Veterinário ampliado	0	0	0
7604	Escola Técnica Estadual Agrícola Antônio Sarlo recuperada	0	0	0
7607	Unidade de cultura ampliada	0	0	0
8948	Projeto de extensão apoiado	1	160	136

A execução da Ação 2819 informada no PPA se deu por diversas Naturezas de Despesas, com recursos das fontes 100, 212, 148 e 230.

A Ação 2819 demonstrada por Natureza de Despesa no quadro a seguir auxiliam a compreensão dos fatos:

2819 – Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da UENF	Desp. Liquidada
100 – Ordinários Provenientes de Impostos	
339014 – Diárias – Civil	21.115,56
339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	260.465,94
339020 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3.815.627,38
339030 – Material de Consumo	2.042.470,69
339036 – Outros Serviços de Terceiros – PF	4.800,00
339039 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	1.562.965,17
339040 – Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	414.328,43
339093 – Indenizações e Restituições	55.405,34
449020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	2.367.687,35
449033 – Passagens e Despesas com Locomoção	213.675,32

449052 – Equipamentos e Material Permanente	25.393.990,29
Total	36.152.531,47
148 - Recursos ordinários provenientes de impostos – Emenda Impositiva	
339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	400.000,00
Total	400.000,00
212 – Transferências Voluntárias	
339093 – Restituições	287.842,95
Total	287.842,95
230 - Recursos próprios	
339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	239.800,00
409051 – Obras e Instalações	762.909,16
Total	1.002.709,16
Total da Ação	37.843.083,58

Ação 1045 – Expansão da Infraestrutura dos Campi da UENF . Esta ação tem por objetivo permitir a expansão da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão da UENF. O PPA estimou o valor de **R\$ 67.043.624,00** (Sessenta e sete milhões, quarenta e três mil, seiscentos e vinte e quatro reais), conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2024 (unidades)	META ADEQUADA P/ 2024 (unidades)	REALIZADO EM 2024 (unidades)	LIQUIDADO EM 2024 (R\$)
4247	Bolsa auxílio moradia concedida	600	600	553	8.856.017,99
4438	Bolsa auxílio concedida a aluno cotista	2.800	2300	1.993	
8984	Bolsa de auxílio transporte concedida	0	60	59	
8985	Bolsa auxílio alimentação concedida	0	60	53	

Ação 2816 – Prevenção à evasão de discente . Esta ação tem por finalidade reduzir o índice de evasão escolar. O PPA estimou o valor de **R\$ 20.205.359,45** (Vinte milhões, duzentos e cinco mil, trezentos e cinquenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), para a possível realização dos produtos em 2024, conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2024 (unidades)	META ADEQUADA P/ 2024 (unidades)	REALIZADO EM 2024 (unidades)	LIQUIDADO EM 2024 (R\$)
8989	Programa de apoio psicológico e pedagógico implantado	0	1	1	20.205.359,45

A ação 2816 foi registrada na Natureza Despesa (ND) 339018 Auxílio Financeiro a Estudantes no valor de R\$ 7.130.017,22, na fonte de recursos 100 e Natureza de Despesa (ND) 339018 Auxílio Financeiro a Estudantes no valor de R\$ 13.075.342,23, na fonte de recursos 122.

PROGRAMA 0467 – Segurança Alimentar e Nutricional.

Ação 2817 – Operacionalização do Restaurante Universitário (R.U.). Esta ação tem por finalidade a permanência dos estudantes carentes na UENF, evitando a sua evasão por razões financeira, oferecendo uma alimentação subsidiada, de qualidade a um custo abaixo do praticado no mercado regional. O PPA estimou o valor de **R\$ 2.036.000,00** (Dois milhões, trinta e seis mil reais), para a possível realização dos produtos em 2024, conforme as metas físicas demonstradas a seguir:

PRODUTO		META FÍSICA PPA P/ 2024 (unidades)	META ADEQUADA P/ 2024 (unidades)	REALIZADO EM 2024 (unidades)	LIQUIDADO E 2024 (R\$)
3185	Refeição fornecida	250.000	342.204	288.739	4.239.410,07

A ação 2817 foi registrada na Natureza Despesa (ND) 339030 Material de Consumo, executada na fonte de recursos 100 e na fonte de recursos 122.

3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 Realização da receita em relação a prevista

Com relação à execução orçamentária da receita, seguem os valores arrecadados no exercício:

RECEITAS 2024	VALOR ORÇADO R\$	VALOR ARRECADADO R\$	Arrecadado %	Varição com relação a receita do exercício anterior
Aluguéis	106.200,00	54.778,74	51,58	50,94%
Remuneração de Depósitos Bancários	0,00	3.108.837,56	-	90,29%

Remuneração de Depósitos Bancários – Outros Recursos Vinculados	2.581.370,00	15.704,42	0,61	-
Juros de Títulos de Renda	0,00	4.786,96	-	303,00%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	86.000,00	12.295,42	14,30	61,68%
Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	52.500,00	14.275,00	27,19	108,23%
Transferências Convênios da União – Programas Educação	1.457.061,00	0,00	0	-
Multas Previstas em Legislação Específica	0,00	1.094,92	-	-
Multas e Juros Previstos em Contratos – Principal	0,00	3.379,50	-	1.761,99%
Outras Indenizações	500,00	15.094,49	3.018,90	85,63%
Outras Receitas – Primárias – Demais Receitas	31.111.079,00	0,00	0	-
Transferências de Convênios da União destinadas a Programas de Educação	1.565.769,00	420.442,47	26,85	-
Total Geral	36.960.479,00	3.650.689,48		

A receita relativa a **Aluguéis** se refere ao termo de permissão de uso para exploração de loja no campus universitário, conforme dados abaixo:

— **TPU 17/2022**, com vigência entre 23/08/2022 e 23/08/2024, firmado com a permissionária Lilás de Macaé Restaurante Ltda., CNPJ 04.248.155/0001-00, cujo valor do exercício de 2024 totalizou R\$ 54.778,74 (Cinquenta e quatro mil, setecentos e setenta e oito reais e setenta e quatro centavos) os valores são relativos ao aluguel referente ao período de dezembro de 2023 a maio de 2024. Informamos que o contrato foi rescindido em 11/06/2024 e não constam débitos referentes ao período.

A receita relativa a Remuneração de Depósitos Bancários – Registros de rendimentos de Poupança e Fundos de Investimento.

Os valores recebidos a título de **Serviços Administrativos** são classificadas de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual* para pagamento de taxas acadêmicas diversas.

Tal como em *Serviços Administrativos*, os valores recebidos a título de **Serviços/ Inscrição em concursos e processos seletivos** foram classificadas de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual*.

Outras Indenizações – foram classificadas de forma automatizada a partir de emissão de *Guia de Recolhimento Estadual*.

Outras Receitas – Recursos recebidos do fundo especial da ALERJ conforme Lei 9.515/2021, com objetivo o desenvolvimento de projetos de restauração e recuperação de prédios históricos.

Transferências de Convênios da União destinadas a Programas de Educação - proveniente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação – CAPES, destinado a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação para suporte aos alunos e às atividades docentes do Sistema Universidade Abertas do Brasil.

As receitas da Universidade ainda são bastante reduzidas em comparação com as despesas.

3.2 Realização da despesa em relação à fixada

O orçamento da Universidade foi aprovado pelo Decreto nº 48.949/2024, que dispôs sobre a programação orçamentária e financeira para 2024, apresentando a dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor de R\$ 415.021.773,00 (Quatrocentos e quinze milhões, vinte e um mil, setecentos e setenta e três reais), após modificações e contingenciamentos o valor da Dotação atualizada ficou em R\$ 412.762.501,85 (Quatrocentos e doze milhões, setecentos e sessenta e dois mil, quinhentos e um reais e oitenta e cinco centavos).

ORÇAMENTO 2024	DOTAÇÃO INICIAL/ QDD	DOTAÇÃO ATUALIZADA	%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 191.909.097,00	R\$ 173.119.097,00	90,21
Outras Despesas Correntes	R\$ 115.824.460,00	R\$ 136.430.986,09	117,79
Investimentos	R\$ 107.288.216,00	R\$ 103.212.418,76	96,20
Total	R\$ 415.021.773,00	R\$ 412.762.501,85	99,46

Apresentamos a seguir os números da execução orçamentária da despesa no exercício de 2024:

ORÇAMENTO 2024	DOTAÇÃO ATUALIZADA R\$	LIQUIDADADO	%	PAGO	%
Pessoal e Encargos Sociais	173.119.097,00	170.056.060,10	98,23	167.532.451,68	96,77
Outras Despesas Correntes	136.430.986,09	133.139.818,05	97,59	133.126.918,05	97,58
Investimentos	103.212.418,76	40.799.196,09	39,53	40.799.196,09	39,53
Total	412.762.501,85	343.995.074,24	83,34	341.458.565,82	82,73

Ao final do exercício foram liquidados 90,90% e pago 90,23% da dotação atualizada, sendo demonstrado, a seguir, detalhamento por fonte e elemento de despesa:

UO	FR	Grupo Despesa	Elemento	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
40450 - UENF	100	1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	05 – Outros Benefícios Previdenciários do Servidor e do Militar	0,00	0,00	0,00

	07 - Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	317.708,69	317.708,69	317.708,69
	11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	135.431.083,69	135.431.083,69	135.431.083,69
	13 - Obrigações Patronais	32.095.930,57	32.095.930,57	29.640.925,45
	16 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	53.726,16	53.726,16	53.726,16
	91 – Sentenças Judiciais	107.846,62	107.846,62	107.846,62
	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.435.472,50	1.435.472,50	1.435.472,50
	96 - Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	614.291,87	614.291,87	545.688,57
2 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	21 - Juros sobre a Dívida por Contrato	0,00	0,00	0,00
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	08 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	23.068.495,35	23.068.495,35	23.068.495,35
	14 - Diárias – Civil	518.363,46	518.363,46	518.363,46
	18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	20.953.625,39	20.953.625,39	20.953.625,39
	20 – Auxílio Financeiro a Pesq.	4.215.627,38	4.215.627,38	4.215.627,38
	30 - Material de Consumo	8.135.961,29	8.135.961,29	8.135.961,29

	36 – Outros Serviços de Terceiro Pessoa Física	4.800,00	4.800,00	4.800,00
	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	36.225.207,60	36.225.207,60	36.212.307,60
	40 – Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	1.134.964,20	1.134.964,20	1.134.964,20
	46 - Auxílio Alimentação	6.013.647,34	6.013.647,34	6.013.647,34
	47 -Obrigações Tributárias e Contributivas	1.241.385,03	1.241.385,03	1.241.385,03
	48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00
	49 - Auxílio Transporte	5.437.231,07	5.437.231,07	5.437.231,07
	91 - Sentenças Judiciais	116.039,38	116.039,38	116.039,38
	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	714.204,70	714.204,70	714.204,70
	93 - Indenizações e Restituições	3.234.187,34	3.234.187,34	3.234.187,34
4 - INVESTIMENTOS	20 – Aux. Financ a Pesq.	2.367.687,35	2.367.687,35	2.367.687,35
	33 – Passagens e Despesas com Locomoção	213.675,32	213.675,32	213.675,32
	51 – Obras e Instalações	9.018.927,15	9.018.927,15	9.018.927,15
	52 - Equipamentos e Material Permanente	29.198.906,27	29.198.906,27	29.198.906,27

		92 – Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00
Total			321.868.995,72	321.868.995,72	319.332.487,30

UO	Fonte	Grupo Despesa	Elemento	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
40410 - FAPERJ	100	3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	12.895.958,58	12.895.958,58	12.895.958,58
			20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	9.080.120,00	9.080.120,00	9.080.120,00
	148	DESPESAS CORRENTES	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	149.999,94	149.999,94	149.999,94
Total				22.126.078,52	22.126.078,52	22.126.078,52
TOTAL GERAL				343.995.074,24	343.995.074,24	341.458.565,82

3.3 Execução de despesa de exercícios anteriores - DEA

A seguir, apresentamos quadro com o levantamento das informações de Despesas de Exercícios Anteriores a 2024, onde são destacados os valores executados no exercício.

DEA Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil – RPPS – ND 319092							
CREDOR	Data da publicação do reconhecimento da dívida	NP	NE	NL	OB	Valor Executado R\$	Proc. Execução SEI
CG0004700 Folha	26/01/2024	019	125	014	043	440.002,30	260002/000044/2024
CG0004700 Folha	26/02/2024	087	125	090	176	8.607,87	260002/000527/2024
CG0004700 Folha	26/03/2024	201	125	198	424	27.917,91	260002/001465/2024
CG0004700 Folha	25/04/2024	262	125	303	615	235.052,03	260002/002294/2024
CG0004700 Folha	23/05/2024	375	125	483	971	193.303,86	260002/002839/2024

CG0004700 Folha	26/06/2024	440	125	637	1198	136.035,62	260002/003426/2024
189.348.207-30	27/06/2024	485	631	713	1342	23.867,65	260009/002030/2023
CG0004700 Folha	26/08/2024	624	125	915	1658	207.409,58	260002/005009/2024
633.595.707-82	09/09/2024	707	854	1031	1900	24.734,59	040161/014276/2023
131.078.607-00	09/09/2024	709	857	1028	1898	8.261,88	260009/002031/2023
093.399.506-74	09/09/2024	714	858	1030	1899	13.168,89	260009/000259/2024
CG0004700 Folha	25/09/2024	758	125	1073	1924	31.057,36	260002/005738/2024
CG0004700 Folha	24/10/2024	901	125	1226	2197	1.140,29	260002/006388/2024
CG0004700 Folha	22/11/2024	974	125	1388	2450	75.672,03	260002/006955/2024
CG0004700 Folha	20/12/2024	1117	125	1602	2760	9.240,64	260002/008043/2024
						1.435.472,50	

DEA Outras Despesas Correntes – ND 339092

CREADOR	Data Publicação Reconhecimento da dívida	NP	NE	NL	OB	Valor Executado R\$	Processo SEI
CG0004700 Folha	26/01/2024	018	126	015	040	7.989,51	260002/000044/2024
CG0004700 Folha	26/01/2024	020	126	015	040	11.979,31	260002/000044/2024
CG0004700 Folha	26/01/2024	021	126	015	040	18.377,39	260002/000044/2024
01.815.999/0001-90	21/02/2024	117	266	149	297	211.315,62	260009/000115/2024
CG0004700 Folha	25/04/2024	261	126	304	616	3.222,43	260002/002294/2024
CG0004700 Folha	23/05/2024	376	126	484	970	189,20	260002/002839/2024
28.542.017/0001-90	12/06/2024	421	610	663	1341	228.289,96	260002/002993/2024
CG0004700 Folha	26/08/2024	625	126	916	1660	190,20	260002/005009/2024
CG0004700 Folha	24/10/2024	902	126	1227	2198	232.460,88	260002/006388/2024
CG0004700 Folha	20/12/2024	1118	126	1603	2762	190,20	260002/008043/2024

As Despesas de Exercícios Anteriores contabilizadas em 2024 contêm:

- Onze registros relativos à FOLHA DE PAGAMENTO no valor total de R\$ 1.365.439,49 (Um milhão trezentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e trinta e nove reais e quarenta e nove centavos), provenientes de aquisição de direitos de servidores calculados automaticamente pelo sistema SIG-RH. Quatro registros no valor de R\$ 70.033,01 (Setenta mil trinta e três reais e um centavo), referente à indenização pela conversão em pecúnia de férias e/ou licença prêmio não usufruídas. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 319092, porém não estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto;
- Oito registros relativos à FOLHA DE PAGAMENTO no valor de R\$ 274.599,12 (Duzentos e setenta e quatro mil quinhentos e noventa e nove reais e doze centavos), provenientes de aquisição de direitos de servidores calculados automaticamente pelo sistema SIG-RH, 01 registro referente a juros e correção monetária em favor da empresa Torres Engenharia e Consultoria Ltda. no valor de R\$ R\$ 211.315,62 e 01 registro em favor da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro referente a dívidas prescritas, no valor de R\$ 228.289,96, conforme processo SEI-260002/002993/2024. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 339092, por se tratarem de despesa referente a auxílio alimentação, auxílio saúde e auxílio transporte, porém não estão sujeitas às determinações do art. 01 do Decreto 46.654/2019, conforme estabelecido no art. 07 do mesmo Decreto;

3.4 Execução de despesas de exercícios anteriores – DEA no exercício seguinte

Processos relativos à folha de pagamento de funcionários, auxílio alimentação, auxílio transporte; conversão em pecúnia de férias e licenças-prêmio não usufruídas de servidores aposentados; pagamento de juros e correção monetária em favor da empresa Torres Engenharia e Consultoria Ltda., conforme processo SEI-260009/000115/2024, pagamento de dívidas prescritas, com a Imprensa oficial do Estado do Rio de Janeiro, conforme processo SEI-260002/002993/2024. Tais despesas foram devidamente contabilizadas na ND 319092 e 339092.

3.5 Execução e inscrição dos restos a pagar não processados a liquidar

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro não efetuou inscrição de restos a pagar não processados a liquidar conforme documento SEI-97603123, constante desse processo.

3.6 Alterações orçamentárias ocorridas no exercício

As modificações orçamentárias da Universidade, no exercício de 2024, ocorreram dentro dos limites permitidos, tendo uma redução da previsão inicial na ordem de 0,54%. Cabe esclarecer que a Universidade presta contas de sua movimentação e execução orçamentária à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Em sete programas houve acréscimo ao inicial previsto, sendo que alguns mantiveram o valor e em outros sete programas houve redução ao inicialmente previsto, como segue:

— Programa 408021 – Fonte 100 - Pagamento de despesa de serviço de utilidade pública – houve uma redução em relação à previsão inicial;

— Programa 402010 – Fonte 100 - Prestação de serviço entre órgãos – aquisição de combustível e lubrificante – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 402660 – Fonte 100 - Pessoal e Encargo Social – houve uma redução em relação à previsão inicial;

— Programa 402016 – Fonte 100 - Manutenção das atividades operacionais e administrativas – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 400467 – Fonte 100 - Despesas obrigatórias – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 401045 – Fonte 100 - Expansão da infraestrutura dos campi UENF – houve uma redução em relação à previsão inicial;

— Programa 402817 – Fonte 100 - Operacionalização do restaurante universitário – houve um aumento em relação à previsão

inicial;

— Programa 402817 – Fonte 122 - Operacionalização do restaurante universitário – houve uma redução em relação à previsão inicial;

— Programa 402819 – Fonte 100 - Desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão – UENF (Finalística) – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 402816 – Fonte 100 - Concessão de Bolsa Auxílio para estudantes – houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 402816 – Fonte 122 - Concessão de Bolsa Auxílio para estudantes – houve uma redução em relação à previsão inicial;

— Programa 401045 – Fontes 230 – Expansão da infraestrutura dos Campi da UENF – Manteve a previsão inicial;

— Programa 402819 – Fonte 230 - Recursos de Convênio – Desenvolvimento do Ens., Pesq. e Ext. - UENF (finalísticas) – houve uma redução em relação à previsão inicial;

— Programa 401045 – Fonte 148 - Expansão da infraestrutura dos campi UENF - Manteve a previsão inicial;

— Programa 402819 – Fonte 148 - Recursos de Convênio - Desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão – UENF (Finalística) - houve um aumento em relação à previsão inicial;

— Programa 402819 – Fonte 212 - Recursos de Convênio - Desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão – UENF (Finalística) – houve uma redução em relação à previsão inicial;

3.7 Descentralização de créditos realizada no exercício de referência

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF nº 678/2024

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 02/02/2024, conforme processo **SEI-260009/000195/2024**, no valor de **R\$ 1.867.681,16 (Um milhão, oitocentos e sessenta e sete mil, seiscentos e oitenta e um reais e dezesseis centavos)**, no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para pagamento de bolsas a pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisa através da UENF, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.573.0495.4817 – Fomento para Estudos e Pesquisas da IES**, na fonte de recurso 100, durante o período de **01/01/2024 a 31/01/2024, Natureza de Despesa 3390**.

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela nossa Assessoria de Planejamento – ASPLAN, Processo SEI-260002/000829/2024.

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF nº 680/2024

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 28/02/2024, conforme processo **SEI-260002/000247/2024**, no valor de **R\$ 5.490.632,41 (Cinco milhões, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e trinta e dois reais e quarenta e um centavos)**, no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para pagamento de bolsas a pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisa através da UENF, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.573.0495.4817 – Fomento para Estudos e Pesquisas da IES**, na fonte de recursos 100, durante o período de **01/02/2024 a 30/04/2024, Natureza de Despesa 3390**.

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela nossa Assessoria de Planejamento – ASPLAN, Processo SEI-260002/002617/2024.

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF nº 690/2024

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 14/05/2024, conforme processo **SEI-260002/000247/2024**, no valor de **R\$ 7.320.843,21 (Sete milhões, trezentos e vinte mil, oitocentos e quarenta e três reais e vinte e um centavos)**, no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para pagamento de bolsas a pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisa através da UENF, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.573.0495.4817 – Fomento para Estudos e Pesquisas da IES**, na fonte de recursos 100, durante o período de **01/05/2024 a 31/08/2024, Natureza de Despesa 3390**.

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos

e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela nossa Assessoria de Planejamento – ASPLAN, Processo SEI-260002/005794/2024.

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF nº 710/2024

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 09/09/2024, conforme processo **SEI-260002/000247/2024**, no valor de **R\$ 7.432.762,79 (Sete milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, setecentos e sessenta e dois reais e setenta e nove centavos)**, no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para pagamento de bolsas a pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de estudos e pesquisa através da UENF, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.573.0495.4817 – Fomento para Estudos e Pesquisas da IES**, na fonte de recurso 100, durante o período de **01/09/2024 a 31/12/2024, Natureza de Despesa 3390**.

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela nossa Assessoria de Planejamento – ASPLAN, Processo SEI-260002/000185/2025.

Portaria Conjunta FAPERJ/UENF nº 728/2024

A Portaria Conjunta FAPERJ/UENF foi publicada em D.O. de 03/12/2024, conforme processo **SEI-260002/006653/2024**, no valor de **R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais)**, no qual a Concedente Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa – FAPERJ (UG 404100) se propõe a disponibilizar recursos para incentivo, auxílio e desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o Estado do Rio de Janeiro através da FAPERJ, com planejamento e direção do Fórum de Reitores das Universidades Públicas do Rio de Janeiro – Emenda 2138, por meio do Programa de Trabalho (PT) **19.573.0495.2232 – Desenvolvimento Estudos e Pesquisas através da FAPERJ**, na fonte de recursos 148, durante o período de **21/11/2024 a 31/12/2024, Natureza de Despesa 3390**.

A execução observou o objeto previsto e o PT consignado no orçamento, respeitando classificação funcional, fonte de recursos e natureza de despesa, de acordo com o previsto no art. 5º do Decreto 42.436/2010. A prestação de contas final foi apresentada pela Reitoria da UENF, no Processo SEI-260002/006653/2024.

As descentralizações de créditos realizadas pela UENF, para execução em outros órgãos, estão sendo comentadas no item 4.6 desse Relatório.

3.8 Pagamento de obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços.

Verificação realizada no Siafe-Rio com relação às liquidações e pagamentos realizados no decorrer do exercício de 2024, sobre os fornecimentos de bens e prestações de serviços, pudemos verificar que a UENF vem obedecendo a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

4 GESTÃO FINANCEIRA

4.1 Ordens de pagamento integradas ao Siafe-Rio

No exercício em exame não ocorreu na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro movimentação financeira por ofício, toda movimentação foi através da Siafe-Rio.

4.2 Observância às rotinas relacionadas à Conta Única do Tesouro - CUTE

A movimentação financeira da UENF ocorre através da conta única do tesouro – CUTE, recursos de convênios e recursos próprios.

4.3 Contas bancárias integradas ao Siafe-Rio

Em análise das contas correntes registradas no SIAFE-Rio, foram identificadas 04 (quatro) contas do Banco Bradesco, contas tipo C e tipo D, com saldos em conta corrente, CDB e poupança; 06 (seis) contas do Banco do Brasil, referente a convênios do Governo Federal, com saldos em conta corrente, poupança e fundo de investimento, com os seguintes saldos contábeis em 31/12/2024:

BRADESCO		
Conta Corrente	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
237.6898 – 300-0	C	0,00
237.6898 – 302-6	D	58.346,32
237.0065-0023100-2	D	1,00
TOTAL		58.347,32
Aplicação CDB Fácil	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
237.0065-0023100-2	C	33.108.311,46
TOTAL		33.108.311,46
Poupança	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
237.0065-0000027 *	C	171,62
TOTAL		171,62
BANCO DO BRASIL		
Conta Corrente	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
001.0005-73491-8	Convênio	0,00
001.0005-96118-3	Convênio	0,00
001.0005-123467-6	Convênio	0,00
001.0005-141617-0	Convênio	0,00
TOTAL		0,00
Poupança	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
001.0005-53233-9	Convênio	0,00
001.0005-73425-X	Convênio	28.720,81
001.0005-96118-3	Convênio	8.815,81
001.0005-73491-8	Convênio	0,00
001.0005-123467-6	Convênio	0,00
001.0005-141617-0	Convênio	414.608,54
TOTAL		452.145,16

Fundo de Investim.	Tipo de Conta	Saldo Contábil R\$
001.0005-53233-9	Convênio	67.316,01
001.0005-141617-0	Convênio	10.125,10
TOTAL		77.441,11
TOTAL GERAL		33.696.416,67

*Conta do tesouro a UENF não tem acesso aos extratos bancários.

Não foram identificadas contas bancárias não integrantes do Siafe-Rio. Toda a movimentação bancária da Universidade está contabilizada.

4.4 Conciliações bancárias

Na conciliação bancária da Universidade não constam valores em débitos e créditos não contabilizados, estando a mesma devidamente atualizada.

4.5 Saldos contábeis dos grupos “Caixa e Equivalente de Caixa” e “Investimentos Temporários”

Os saldos demonstrados no item 4.3 são referentes a Conta Contábil “111110000 – Caixa ou Equivalente de Caixa em Moeda Nacional Consolidação”, referente as contas bancárias administradas pela Universidade.

A Conta Contábil “111120000 – Caixa ou Equivalente de Caixa em Moeda Nacional Intra OFSS” no montante de R\$ 1.757.022,49 (Um milhão, setecentos e cinquenta e sete mil, vinte e dois reais e quarenta e nove centavos) compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e de seguridade social (OFSS) do ente – limite de saque. Esta conta, em 31/12/2024, estava composta da seguinte forma:

DESCRIÇÃO DA CONTA CONTÁBIL	VALOR R\$
111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	725.614,67
111122002 – Limite de Saque Sujeito a Programação Financeira	441.789,30
111122006 – Limite de saque sujeito a liberação	589.618,52
TOTAL	1.757.022,49

A Conta Contábil 111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, compreende os valores disponíveis em limite de saque com vinculação de pagamento.

A Conta Contábil 111122002 – Limite de Saque Sujeito a Programação Financeira, compreende os valores de limite de saque sujeitos a programação financeira.

A Conta Contábil 111122006 – Limite de saque sujeito a liberação, compreende os valores de limite de saque sujeito a liberação.

4.6 Gestão das transferências financeiras

Recursos concedidos a Secretaria da Casa Civil

A **Portaria Conjunta UENF/SECC/SUBCOM nº 001**, publicada em D.O.E.R.J. de 05 de fevereiro de 2024, com vigência de **01/01/2024 a 31/12/2024**, conforme processo SEI-260002/000057/2024, estabeleceu a descentralização do valor de **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)** em favor da Subsecretaria de Comunicação social da Secretaria de Estado da Casa Civil - SUBCOM (UG 390200) para Prestação de serviços de publicidade, para publicação de **Matéria Legal**, por meio do **Programa**

de Trabalho (PT) 12.122.0002.2010 *Prestação de Serviços entre Órgãos Estaduais*, Modalidade de Despesa 3390, com utilização de recursos da Fonte de Recursos 100. Prestado contas no processo SEI-150001/010315/2024, estando regular.

Recursos concedidos a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ

A **Resolução Conjunta UENF/SEPM nº 01/2024**, publicada em D.O. de 25/01/2024, conforme processo SEI-260009/000066/2024, foi celebrado no valor de **R\$ 1.355.821,46 (um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e vinte e um reais e quarenta e seis centavos)**, para fins de cooperação técnica com vistas a aumentar o nível de segurança no entorno da UENF pelo apoio efetivo de contingentes policiais, especificando a vigência de **01/01/2024 a 27/07/2024** para descentralização de recursos em favor da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – PMERJ (UG 261100), por meio do Programa de Trabalho (PT) 12.122.0002.2660 – **Pessoal e Encargos Sociais, na Modalidade de Despesa 3190 e 3390**, com utilização de recursos da **Fonte 100**. Prestado contas no Processo SEI-350005/008335/2024, estando regular.

A **Resolução Conjunta UENF/SEPM nº 02/2024**, publicada em D.O. de 27/03/2024, conforme processo SEI-260009/003935/2023, foi celebrado no valor de **R\$ 130.849,45 (Cento e trinta mil, oitocentos e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos)**, para fins de cooperação técnica com vistas a aumentar o nível de segurança no entorno da UENF pelo apoio efetivo de contingentes policiais, especificando a vigência de **01/01/2024 a 31/12/2024** para descentralização de recursos em favor da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – PMERJ (UG 261100), por meio do Programa de Trabalho (PT) 12.122.0002.2660 – **Pessoal e Encargos Sociais, na Modalidade de Despesa 3190 e 3390**, com utilização de recursos da **Fonte 100**. Esta portaria foi elaborada para regularizar a situação do mês de dezembro de 2023 e a prestação de contas não foi apresentada. Efetivamos a cobrança da mesma por intermédio do Processo SEI-260009/003935/2023, sendo que até a conclusão desse Relatório a Secretaria de Estado de Polícia Militar ainda não havia encaminhado.

A **Resolução Conjunta UENF/SEPM nº 03/2024**, publicada em D.O. de 05/09/2024, conforme processo SEI-260009/003612/2024, foi celebrado no valor de **R\$ 968.212,21 (Novecentos e sessenta e oito mil, duzentos e doze reais e vinte e um centavos)**, para fins de cooperação técnica com vistas a aumentar o nível de segurança no entorno da UENF pelo apoio efetivo de contingentes policiais, especificando a vigência de **28/07/2024 a 31/12/2024** para descentralização de recursos em favor da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – PMERJ (UG 261100), por meio do Programa de Trabalho (PT) 12.122.0002.2660 – **Pessoal e Encargos Sociais, na Modalidade de Despesa 3190 e 3390**, com utilização de recursos da **Fonte 100**. Prestado contas no Processo SEI-350005/001385/2025, estando regular.

A Auditoria Interna da UENF acompanha a apresentação das prestações de contas, efetuando cobrança, caso necessário.

5 GESTÃO CONTÁBIL-PATRIMONIAL

5.1 Restos a Pagar não Processados em liquidação e Restos a Pagar processados, inscritos em exercícios anteriores

Em 31/12/2023, o saldo dos Restos a Pagar de 2023 era de R\$ 1.315.297,91 (Um milhão trezentos e quinze mil duzentos e nove e sete reais e noventa e um centavos). No decorrer do exercício de 2024 foram executados em 100% da dívida, não restando saldo a pagar em 31/12/2024.

Ao final de 2024, foram inscritos R\$ 2.536.508,42 (Dois milhões, quinhentos e trinta e seis mil, quinhentos e oito reais e quarenta e dois centavos), em Restos a Pagar Processados. Não houve inscrição em Resto a Pagar não Processados.

Não havia saldo de Restos a Pagar da Universidade em 31/12/2024.

Até o final de maio de 2024 foram quitados 98,46% dos restos a pagar e baixa de 1,54% da inscrição em RPP para retenção e favor da UENF com vistas a recomposição do saldo dos recursos próprios utilizados da para pagamento de RPV, sequestrados indevidamente das contas do Banco do Brasil, conforme saldo atualizado da conta 632110101 *RP Processados a Pagar*, não restando valores de anos anteriores a ser pago.

Não houve inscrição na UENF na conta “Restos a Pagar não Processados em Liquidação”.

5.2 Dos créditos inscritos em dívida ativa

A Universidade não possuía saldo em 31/12/2024 nas contas 112510101 e 112610101 referente às dívidas ativa tributária e não tributária.

5.3 Registros de obrigações que culminaram em Despesas de Exercícios Anteriores – DEA no exercício imediatamente posterior ao de referência

Com relação aos valores de inscrição de Despesa de Exercícios Anteriores – DEA do exercício de 2024 inscrito no exercício de 2025, até 19/05/2025, temos:

- Relativo à Folha de Pagamento o montante de R\$ 96.212,67 (Noventa e seis mil, duzentos e doze reais e sessenta e sete centavos), Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil RPPS – Vencimentos e salários;
- Relativo à Folha de Pagamento o montante de R\$ 102.659,95 (Cento e dois mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e noventa e cinco centavos), Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil – RPPS – Abono Permanência;
- Outros benefícios assistenciais do servidor - RPPS, Auxílio Alimentação, no montante de R\$ 6.000,00 (Seis mil reais);
- Outros benefícios assistenciais do servidor - RPPS, Auxílio saúde, no montante de R\$ 1.362,93 (Mil trezentos e sessenta e dois reais e noventa e três centavos);
- Auxílio transporte, que também está ligado à folha de pagamento, no montante de R\$ 4.271,06 (Quatro mil duzentos e setenta e um reais e seis centavos).
- Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, no montante de R\$ 5.387,20 (Cinco mil trezentos e oitenta e sete reais e vinte centavos), reconhecimento de dívida relativa a publicações no DOERJ em 2024, processo SEI-260002/000529/2025.
- Auxílio Financeiro a Estudantes – Pagamento de bolsistas referente ao ano de 2024, no montante de R\$ 6.200,00, conforme processos SEI-260002/000890/2025 e SEI-260002/000904/2025.

Em geral, as despesas de exercícios anteriores originam de registros em folha de pagamento. Os registros de direitos concedidos a servidores retroagem à data de aquisição e aos serem lançados em folha/ contracheque indicam os valores respectivos a cada mês de competência e, quando se referem a ano anterior, produzem lançamentos nas rubricas de DEA. Ou seja, os lançamentos em folha geram pagamentos retroativos (DEA) em decorrência de requisição extemporânea de direitos ou do tempo decorrido na análise e autorização externa e, portanto, não dependem dos procedimentos a cargo da UENF.

A execução de DEA 2024 já foi tratada no item 3.3 deste relatório, sendo relevante destacar que não foram identificadas irregularidades nos registros contábeis.

Os registros de DEA a pagar na folha são contabilizados em rubrica própria (subelemento 92). Porém, frequentemente ocorrem registros negativos de DEA, relativos a descontos, devoluções ou anulações de pagamentos relativos a exercícios anteriores e, quando tais registros negativos superam os valores a pagar, não é realizada a contabilização do DEA e ainda, os descontos acabam por ser efetuados na rubrica de Vencimentos.

5.4 Do Registro da Irregularidade em Créditos por Danos ao Patrimônio

A Universidade não possui valores inscritos na conta *Créditos por Danos ao Patrimônio*.

5.5 Da conta “Ajustes de Exercícios Anteriores” e/ou “Ajustes de Avaliação Patrimonial”

Esta conta compreende o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Nesta conta é permitida a inversão de saldos.

Na UENF, em 31/12/2024 o saldo desta conta era de (R\$ 33.686.674,99) (Trinta e três milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, seiscentos e setenta e quatro reais e noventa e nove centavos) negativa, ou seja, a mesma está reduzindo o Patrimônio Líquido da Universidade, conforme item 3.2.9 da Nota Explicativa (99194519).

5.6 Da conta Bens Móveis e Imóveis

5.6.1 Ambiente de Controle

Com relação a segurança nos campi, seus prédios e mobiliários, a Universidade possui Empresa contratada de segurança armada bem como possui um Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria da Polícia Militar onde são descentralizados recursos c Universidade para a citada Secretaria no intuito de aumentar o nível de segurança no entorno da UENF.

5.6.2 Atuação dos Responsáveis

A gestão patrimonial da Universidade está a cargo de equipe composta por cinco servidores sob supervisão da servidora Marilena Coelho de Azevedo, designada gestora de bens móveis em cumprimento ao Decreto Estadual nº 46.050/2017, que dispõe sobre criação de *Rede Logística do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro – REDELOG*, alterado pelo Decreto 48.178/2022.

O gestor de bens está incumbido de assessorar o titular da Universidade no que se refere à gestão dos bens móveis, coordenar as atividades relativas ao recebimento dos bens adquiridos e recebidos e respectivos registros e identificação, cuidar da distribuição e movimentação desses bens, efetuar verificações físicas e demonstrações contábeis, inclusive de forma consolidada, registrar as transferências de bens móveis quando ocorrer mudança física ou quando houver alteração do responsável, gerar e controlar os Termos de Responsabilidades e Inventários, instruir processos de baixa dos bens, responder pela escrituração da gestão de bens, organizar os inventários, elaborar processos de destinação de bens inservíveis, organizar e instruir os processos de prestação de contas dos bens móveis da universidade e manter arquivados todos os documentos que validem todos os atos, além de orientar os encarregados e usuários de bens.

O controle de bens da UENF é realizado pelo SISPAT (sistema informatizado para controle de gerenciamento de bens patrimoniais/classificação contábil, criado pela área de informática da UENF), pois o controle sem sistema se tornou inviável diante da quantidade e diversidade de bens da Universidade.

O sistema vem se mostrando eficaz, atendendo as expectativas e permitindo: o controle dos bens; a emissão de inúmeros relatórios gerenciais e demonstrativos; o controle das incorporações, das movimentações e baixas; conhecer o encarregado responsável por cada bem e a subunidade onde está localizado e mantendo registro histórico dos bens.

A totalidade de bens desta Universidade está distribuída em subunidades de controle, sob a guarda e conservação dos Encarregados de Bens Móveis, servidores incumbidos da gestão de bens sob sua responsabilidade, que se reportam diretamente ao Gestor de Bens Móveis, titular da Unidade (sem existência de controle intermediário de Unidade Apoiada).

Os encarregados de bens móveis das subunidades apresentam anualmente, em prazo definido pelo Gestor de Bens Móveis, o inventário das existências físicas em 31 de dezembro, atestando a verificação física de todos os itens sob sua guarda. Trata-se de único documento apresentado anualmente pelos encarregados. O art.2º da IN AGE 41/2017 estabelece a apresentação anual de documentos pelos encarregados, tais como termo de transferência de responsabilidade, termo de entrega de valores, publicação, entre outros. Porém, em caso de necessidade de substituição ou extinção, o fato é imediatamente comunicado ao Gestor que toma as devidas providências e mantém sob sua guarda e controle todos os documentos pertinentes, sem a necessidade de apresentação posterior pelo encarregado de subunidade.

5.6.3 Movimento anual e paridade entre Arrolamento e Saldo Contábil

Considerando que houve uma incongruência nos valores relativos a depreciação dos bens no sistema do patrimônio, divergindo com os lançamentos da contabilidade, este assunto será tratado no processo próprio de prestação de contas de bens permanente do exercício de 2024 e qualquer situação que mereça destaque estaremos dando os encaminhamentos devidos.

5.6.4 Controle de Bens Imóveis

Os bens imóveis da Universidade encontram-se distribuídos nas contas de Terrenos, Instalações e Edifícios do Complexo Universitário, com saldo total de R\$ 36.920.531,01 (trinta e seis milhões novecentos e vinte mil quinhentos e trinta e um reais e um centavo).

A conta de **Terrenos** corresponde à área do LENEP no município de Macaé, incorporado em 2007, pelo valor de R\$ 1.492,40 (um mil, quatrocentos e noventa e dois reais e quarenta centavos) que, até a presente data, não sofreu atualizações monetárias.

A conta de **Instalações** corresponde ao sistema de ar condicionado central do mesmo Laboratório, que incorporado em 2007 pelo valor de R\$ 568.750,00 (quinhentos e sessenta e oito mil, setecentos e cinquenta reais), também não sofreu atualizações monetárias ou depreciações somados a aquisição de dois containers, no exercício de 2024, no valor de R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais), recebidos em doação de projeto da FAPERJ, perfazendo um montante de R\$ 619.750,00 (seiscentos e dezenove mil setecentos e cinquenta reais).

A conta **Edifícios** totalizava R\$ 18.338.168,61 (dezoito milhões, trezentos e trinta e oito mil, cento e sessenta e oito reais e sessenta e um centavos), passando em 31/12/2024 a ter o saldo de R\$ 23.021.657,15 (vinte e três milhões vinte e um mil seiscentos e cinquenta e sete reais e quinze centavos), acrescido por baixa de Obras em Andamento a Cadastrar e incorporação de Obras Finalizadas.

A conta **Obras em Andamento a Cadastrar** que totaliza R\$ 8.942.192,85 (Oito milhões, novecentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), encerrou o exercício de 2024 com o saldo zerado.

A conta **Obras em Andamento** que não possuía saldo no início do exercício de 2024 encerrou o mesmo com o saldo de R\$ 13.277.631,46 (treze milhões duzentos e setenta e sete mil seiscentos e trinta e um reais e quarenta e seis centavos),

proveniente de obras lançadas no exercício.

5.7 Plano Anual de Auditoria - PLANAT EXERCÍCIO 2024

5.7.1 Temas relevantes sugeridos pela CGE/RJ

5.7.1.1 Auditoria de desempenho em ação de Governo constante do anexo de metas e prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024

As ações previstas para UENF no exercício de 2024 e suas execuções foram as seguintes:

Programa	Cod. Ação	Ação Orçamentária
Ensino Superior	1045	Expansão da Infraestrutura dos Campi da UENF
Ensino Superior	2816	Prevenção à Evasão Discente
Ensino Superior	2819	Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da UENF
Segurança Alimentar e Nutricional	2817	Operacionalização do Restaurante Universitário R.U.

Ação 1045 – Previsão com as modificações – R\$ 8.698.688,00 (oito milhões seiscentos e noventa e oito mil seiscentos e oitenta e oito reais), sendo executado o montante de R\$ 6.912.344,99 (seis milhões novecentos e doze mil trezentos e quarenta e quatro reais e noventa e nove centavos), que corresponde uma execução de aproximadamente 79,46%;

Ação 2816 – Previsão com as modificações – R\$ 21.082.097,00 (vinte e um milhões oitenta e dois mil e noventa e sete reais), sendo executado o montante de R\$ 20.205.359,45 (vinte milhões duzentos e cinco mil trezentos e cinquenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), que corresponde uma execução de aproximadamente 95,84%;

Ação 2817 – Previsão com as modificações – R\$ 4.426.000,00 (quatro milhões quatrocentos e vinte e seis mil reais), sendo executado o montante de R\$ 4.239.410,07 (quatro milhões duzentos e trinta e nove mil quatrocentos e dez reais e sete centavos), que corresponde uma execução de aproximadamente 95,78%

Ação 2819 – Previsão com as modificações – R\$ 58.259.583,49 (cinquenta e oito milhões duzentos e cinquenta e nove mil quinhentos e oitenta e três reais e quarenta e nove centavos), sendo executado o montante de R\$ 37.843.083,58 (trinta e sete milhões oitocentos e quarenta e três mil oitenta e três reais e cinquenta e oito centavos), que corresponde uma execução de aproximadamente 64,95%.

5.7.1.2 Avaliar a operacionalização e a supervisão dos controles internos no tocante à identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos e controles internos relacionados às questões patrimoniais, imobiliária e mobiliária e a gestão contábil do ativo imobilizado da UENF

Considerando os problemas sistêmicos da Universidade, com relação à paridade de saldo entre o Patrimônio e a Contabilidade, regularizado em janeiro/2025, este tema ainda não foi tratado, no tocante ao mobiliário.

5.7.1.3 Avaliar a conformidade do recolhimento do valor das multas do que trata a Resolução CGE n.º 149/2022

Este tema foi tratado no Processo SEI-260002/000145/2024, onde se constatou, no exercício de 2024, a não ocorrência de multa prevista na Resolução CGE/RJ n.º 149/2022.

5.7.1.4 Verificação da conformidade legal dos gastos de pessoal terceirizado, referente à contabilização de

contratos de terceirização, em consonância com o Voto GC-7, constante do Processo TCE-RJ n.º 105.047-7/2019.

Este tema foi tratado no Processo SEI-260002/000147/2024, onde ficou constatada a existência de terceirização de mão de obra em substituição a servidores públicos que estava sendo contabilizado na natureza de despesa 339040 – Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, sendo regularizada a natureza de despesa para 339034 – Outras Despesas de Pessoal Decorrente de Contrato de Terceirização, Contrato n.º 012/2024 (Siafe-Rio 24036108), assinado com a Empresa Extreme Digital consultoria e Representações Ltda..

5.7.1.5 Acompanhamento das determinações contidas no Acórdão n.º 015302/2023 – PLENV, constante do Processo TCE/RJ n.º 104.113-4/2022, que determina medidas a serem adotadas por órgão que não submeteram o Plano diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação ao PRODERJ e da necessidade de aprimoramento dos atos preparatórios às contratações de tecnologia da informação.

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, atendeu ao Acórdão n.º 015302/2023 – PLENV através do Processo SEI-260009/006491/2023. O Comitê Permanente do PEDITIC foi formalmente instituído pela Portaria Reitoria n.º 234/2023, publicada em 16/10/2023, Processo SEI-260009/005245/2023. Por fim, em atendimento às análises e orientações emitidas pelo PRODERJ acerca do PEDITIC 2025, informamos que foi realizada a publicação do Nível Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação (NSTIC/RJ) no Diário Oficial, conforme consta no processo SEI n.º 430002/000407/2025.

6 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

6.1 Contribuições Previdenciárias RPPS e RGPS – Servidores e Patronal

As contribuições previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS foram apresentadas no Demonstrativo das Contribuições (Servidores e Patronal) Devidas e Efetivamente Repassadas ao RPPS no Exercício, Modelo 6, documento SEI-97609234. Verificamos os valores lançados no referido demonstrativo em comparação com o registros contábeis, nas contas 211420102, 211420103, 211420104 e 211420105, estando de acordo com os lançamentos contábeis. Cabe esclarecer que todo o valor do patronal bem como o retido do servidor foi repassado ao RPPS.

O valor total repassado ao RPPS relativo ao exercício de 2024, considerando o Plano Financeiro e o Plano Previdenciário patronal e o retido do servidor foi de R\$ 44.519.224,31 (Quarenta e quatro milhões, quinhentos e dezenove mil, duzentos e vinte e quatro reais e trinta e um centavos).

As contribuições previdenciárias do Regime Geral de Previdência Social - RGPS foram apresentadas no Demonstrativo das Contribuições (Servidores e Patronal) Devidas e Efetivamente Repassadas ao RGPS no Exercício, Modelo 7, (Documentos SEI 97608119). Cabe esclarecer que todo o valor do patronal bem como o retido do servidor foi repassado ao RPPS, além do valor de R\$ 3.763,21 correspondentes a diferenças de 2022.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

As Notas Explicativas contêm informações complementares que auxiliam a compreensão do Balanço Orçamentário, do Balanço Financeiro e do Balanço Patrimonial, conforme orientação da Parte V do MCASP e NBCT 16.6.

O presente processo não inclui informações, balanços ou demonstrativos da extinta FENORTE – Fundação Estadual do Norte Fluminense, cujos bens, direitos e obrigações foram transferidos para a UENF por força da Lei 7.237 de 16/03/2016. Ainda constam valores registrados na UG 144100 junto ao SIAFE-Rio.

Este processo está apto a ser encaminhado à Controladoria Geral do Estado – CGE/RJ, aguardando as determinações dos artigos 8º e 9º da Resolução CGE N.º 223/2023.

PARECER DE AUDITORIA

Com base no relatório emitido, em função da auditoria realizada e do exame dos balanços, demonstrativos e demais documentos, em nossa opinião a gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, UG 404500, relativa ao exercício de 2024, foi **REGULAR**.

A prestação de contas anual de gestão, relativa ao exercício de 2024, foi composta com todos os documentos relacionados no Anexo IV da Deliberação TCE-RJ 278/17 e conforme disposto no art. 3º, sem prejuízo do disposto no art. 2º da Resolução CGE N.º 223/2023, que estabelece normas de organização e apresentação da PCA à AGE. Os documentos foram reunidos no Processo SEI-260002/002319/2025, para encaminhamento aos órgãos competentes e arquivado na Universidade.

Campos dos Goytacazes, 06 junho de 2025



Documento assinado eletronicamente por **José Antônio Alves Tougeiro, Assistente Administrativo Médio**, em 06/06/2025, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos André Hauaji Leal, Auditor**, em 06/06/2025, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **101921106** e o código CRC **825E6924**.

Referência: Processo nº SEI-260002/002319/2025

SEI nº 101921106

Avenida Alberto Lamego, 2000, - Bairro Pq. Califórnia, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP 28013-602
Telefone: - www.uenf.br